A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 545 — 25.º DO 11.º ANNO

2 de Setembro de 1931

Estrellas em retirada 2
Cartomancia 4
Novidades na tela — (Carol Lombard, da *Paramount* e Ruth Selvyn, da *Metro*) 5
onde a terra acaba 6
Maria (Alba) Casajuana, da *Universal* 8
Aventuras de Tom Sawyer — (Jackie Coogan, Mitzi Green, Lucien Littlefield e Tully Marshall) 9
O destino de um cavalheiro — (John Gilbert, Leila Hyams, Anita Page, Louis Wolheim e John Miljan) 11
A princeza Rubra — (Gerda Maurus e Gustav Froelich) 13
Os que vivem no écran — (Betty Compson) 14
O encanto masculino das roupas femininas 16
Todas chics! 21
Corpo e alma — (Elissa Landi, Charles Farrell, Myrna Loy e Humphrey Bogart) 23
Amores de uma imperatriz — (Lil Dagover e Dimitri Swiruoff) 26
Pequenas confissões de Dolores Del Rio 29
Thelma Todd, da Warner First 15
Conchita Montenegro, da *Metro* 18
Rosalie Roy, da *Fox* 19
Joan Crawford, da *Metro* 22

LILY Damita, a bella estrella franceza, está sendo cortejada ao mesmo tempo por um duque, um principe e um herdeiro dos Vanderbilt... Seu proximo film intitula-se *A Esphinge Falla*... Que dirá a bella Damita?

JOSEPH von Sternberg, o famoso director descobridor de Marlene Dietrich é considerado, actualmente, o maior genio da cinematographia... Recentemente dirigiu a filmagem de *An American Tragedy*, obra famosa de Theodore Dreiser e affirma-se que este foi a Hollywood vêr como haviam realizado seu romance... e fugiu horrorisado... Quanto a Sternberg encolheu os hombros com desdem e declarou: "Dreiser é um cavalheiro sem importancia que, por accaso, escreveu uma obra importante... Saibam todos que tudo o que houver de máu nesse film, pertence sómente a elle... Não quero engalanar-me com pennas alheias. Mesmo que sejam pennas de pavão real, como nesta circumstancia..."

ANNA May Wong, a linda chinezinha nascida em Los Angeles e que tanto exito alcançou, recentemente, em sua excursão pela Europa, está atarefadissima, estudando o... chinez! Vai fazer trez films de ambiente oriental, o primeiro dos quaes será a *A Filha do Dragão*...

HELENE Kane acaba de ser nomeada Coronela Honoraria do Regimento de Dallas (Texas).

A FILHINHA de Eddie Cantor, que conhecemos de *Woopee*, tem um valioso album de autographos e, entre as assignaturas, estão as de Joan Crawford, Greta Garbo, John Barrymore, Mary Pickford e Gloria Swanson... O popular comico da *United*, certa vez perguntou á sua filha: "Não queres que eu tambem assigne?", E a menina respondeu, surprehendida: "Para que?"...

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

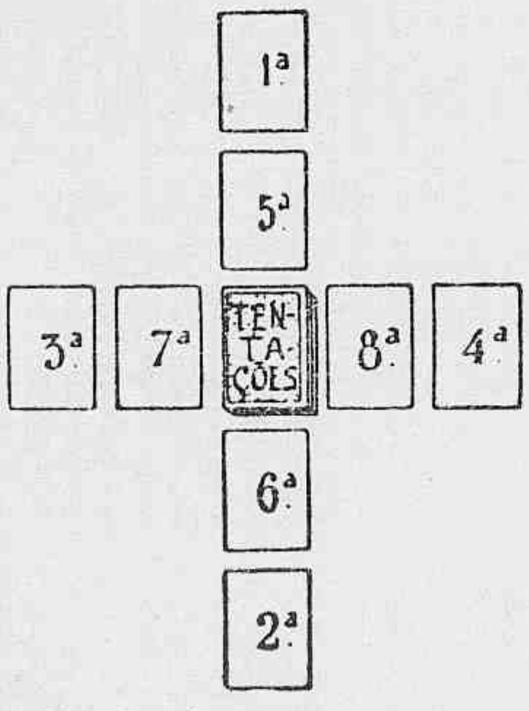
N. 978 — Borota (*S. Paulo*) — Vejo um matrimonio feliz, feito com muita alegria. Uma promessa que lhe foi feita ha tempos, será realizada brevemente.

Haverá uma enfermidade grave em pessôa muito intima. Uma surpresa e um acontecimento feliz e inesperado virão a caminhos vagarosos. Receberá, brevemente, um mimo de amor, de alguem que a estima porem não é correspondido. Brevemente receberá uma carta cheia de bôas noticias.

N. 979 — Voquinha (*S. Paulo*) — Receberá, tambem, brevemente, uma carta com bôas noticias. Será feliz nos negocios e nos amores. Algum constrangimento terá em horas de comidas e bebidas. Uma mulher má que a persegue, procura lhe fazer mal occultamente. Terá uma troca de palavras com uma mulher por causa de ciumes. Um homem bom, ao seu lado, está procurando suavisar seu futuro. Fará pequena viagem e pouco vantajosa. Uma pessôa amiga e fingida se ausentará breve.

N. 980 — Nene F. (*S. Paulo*) — Por caminhos vagarosos virá uma carta com surpreza e admiração sua. Um mancebo de bôa posição de fortuna lhe fará juras e promessas de amor. Terá, brevemente, uma desillusão e o córte de amizade de uma pessôa amiga.

Terá ainda dinheiro, ou, talvez mesmo, fortuna ou herança. Terá tambem uma velhice calma e socegada. Um embaraço e um constrangimento, não já, terão de vir.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

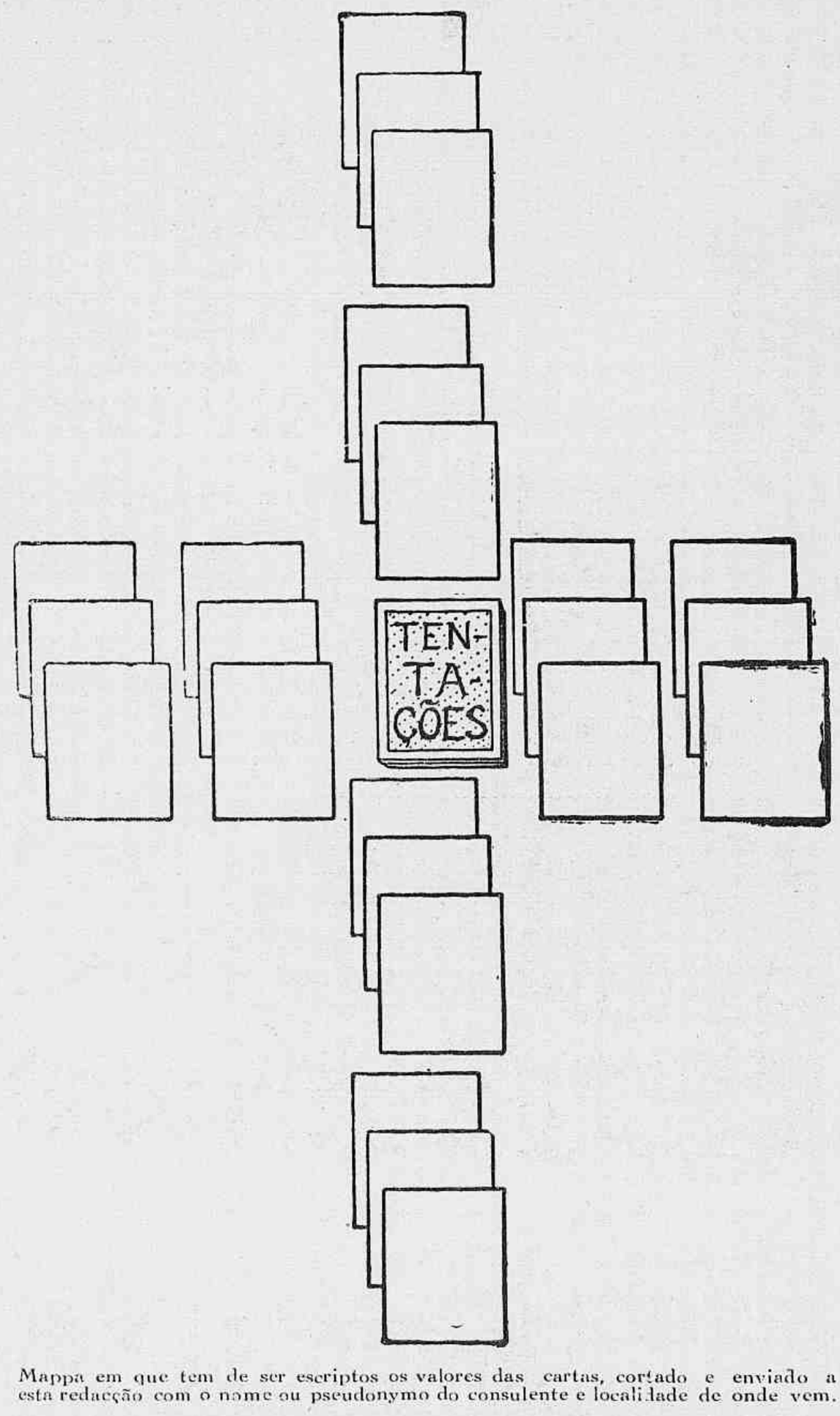
N. 981 — Kartolina (*Meyer*) — Em horas de comidas e bebidas ouvirá más palavras de uma mulher intrigante que lhe tem inveja. Receberá, breve, bôas noticias de uma pessôa amiga e ausente. Uma mulher de bom coração e que lhe deseja o bem, adoecerá fóra de casa sem gravidade. Vejo mais no futuro um matrimonio feliz e com dinheiros grandes.

N. 982 — Castellã de Shenstone (*Rio*) — Uma rival e um homem da lei terão grandes alegrias. Uma pessôa intermediaria e que a estima se ausentará breve, por doença, que não será de gravidade. Um homem bom deve ser ouvido, assim como um outro que ainda não a conhece. Por caminhos vagarosos virão dias tristes causados por umas intrigas. Um rival porá obstaculos a um matrimonio feliz. Sua sina será bôa, apezar de alguns impecilhos que terá de vencer.

N. 983 — Clive Tree (*Fartura*) — Será muito feliz no futuro e será victima tambem de uma paixão ardente por um homem moreno. Um casamento inesperado e um banquete brevemente. Receberá tambem uma carta, que lhe fará feliz. Um homem idoso e bom conselheiro e que só deseja sua felicidade e prosperidade, adoecerá e se ausentará por isso.

Seguiu cartá para o endereço enviado.

N. 984 — Luiza Di Giorgio (?) — Uma visinha de má lingua procurará intrigar alguem que lhe é cara, tirando algum proveito com isso. Brevemente receberá uma carta com bôas palavras. Haverá depois ciumes, lagrimas e constrangimento. Haverá desvio de correspondencia, motivando constrangimento e desgostos passageiros. Vejo leviandade de uma mulher morena que se ausentará logo depois de uma desavença.

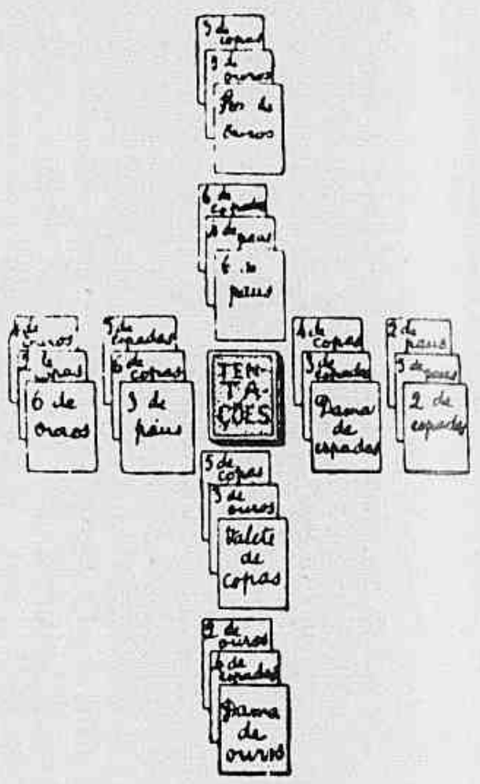


Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 985 — Maria Paiva (*Rio*) — Haverá lagrimas causadas por intrigas e enrêdos. Um homem ciumento e vingativo procura lhe occultar o grande amor que lhe devota.

Haverá córte e desvio de amizade, causando-lhe grande aborrecimento e constrangimento. Por caminhos vagarosos receberá umas cartas com bôas noticias e algumas surpresas. Fará uma viagem pequena e proveitosa.

N. 986 — Miss Sem Sorte (*S. Christovam*) — Uma pequena indisposição, ou talvez até accesso nervoso, a impedirá de ir a uma festa ou reunião intima.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Apparece no futuro um casamento feliz e uma viagem com grandes vantagens. Vejo uma ausencia curta de um homem da lei que a estima. Dizem mais as cartas, que terá desgosto de pouca duração causado por falsa amiga. Haverá um desvio de dinheiros pequenos.

N. 987 — Espirito Soffredor (*Rio de Janeiro*) — Tenha a bondade de lêr as instrucções que dei á consulente L. R. 2 no n. 544 e faça como alli determino.

Preencha o mappa e o envie assignado com seu pseudonymo e será attendida.

N. 988 — Lyla (*Theresopolis*) — Idem, idem, faça como recommendo á consulente Espirito Soffredor e depois de preencher o mappa que publicamos, o envie a esta redacção para o estudo que deseja e a resposta virá aqui mesmo na secção.

N. 989 — Jovelina (*Meyer*) — Vejo uma doença passageira em pessôa que lhe quer bem.

Haverá desvio de pequenos dinheiros por leviandade de um jovem, causando desgosto a uma mulher idosa e clara.

Haverá depois ciumes, lagrimas e constrangimentos. Por caminhos demorados virão bôas noticias.

Será muito feliz no futuro, apezar de ser victima de muita inveja.

Myrza Yaroslavsky

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMB. 1931 || N. 545 — 25.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

SYLVIA Sidney é ainda um nome desconhecido no estrangeiro... Mas é um nome euphonico, de facil pronunciação.

E quanto vale um nome!

Sylvia Sidney, para se tornar famosa, precisará apenas de fazer alguns films, porque as interpretações d'essa "pequena" de feições tão proprias, de mascara tão bizarra, são admiraveis.

Em *Ruas da Cidade*, o seu primeiro film para a *Paramount*, tem um notavel trabalho de *gangster*, em que a uma "senha" dita entre sorrisos e falsas apparencias, desencadeia os tiros de revolver ou faz desapparecerem os comparsas na corrente impetuosa dos rios. Ao lado de Gary Cooper, que é o seu galã, essa nova estrella do cinema fallado fica-lhe hombro a hombro, figuradamente fallando, porque, na verdade, junto ao gigante, a magricela Sylvia é um pedacinho de gente...

Mas, que mulherzinha para saber o que faz!...

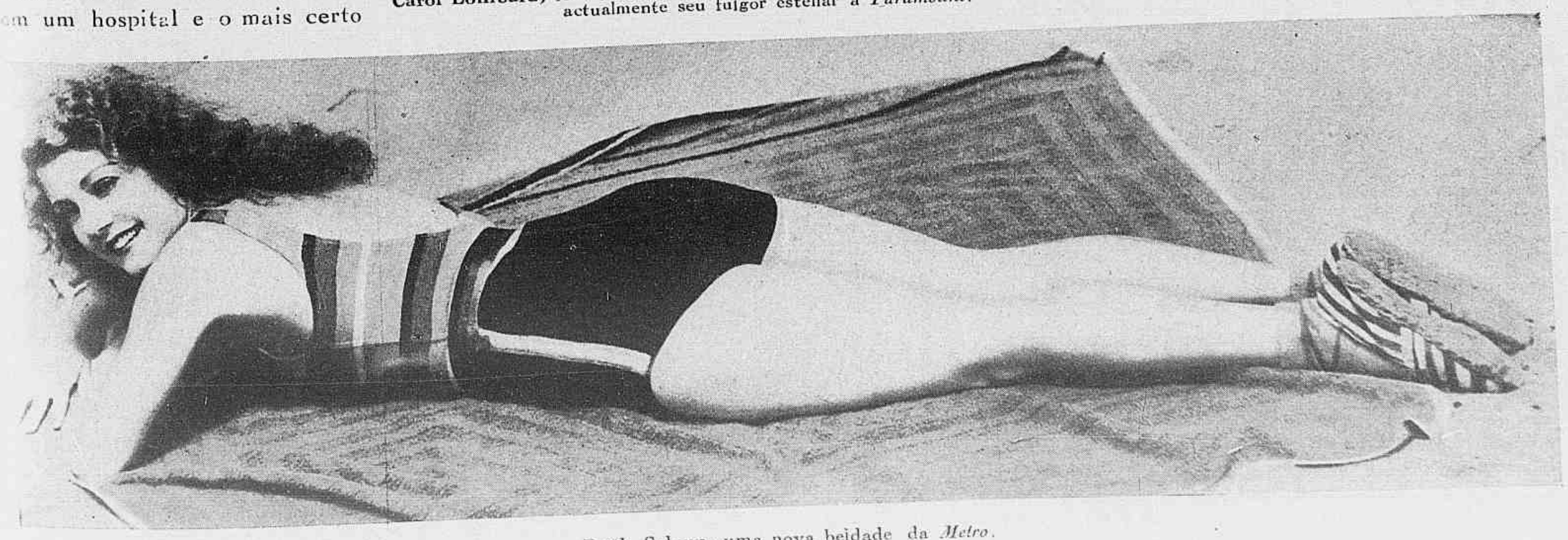
Consumatum Est!

Clara Bow, enferma ha já varias semanas, continúa recluida em um hospital e o mais certo é que não volte a fazer films... Seus ultimos escandalos, aggravados pela narrativa de sua vida privada (o que provocou a prisão de um certo jornalista) parece que fecharam a Clara as portas do cinema. Em City Streets foi substituida por Sylvia Sidney e em *The Street Call*, pela desconhecida Peggy Shannon... Duas novas estrellas, que talvez nunca o fossem, se Clara não se retirasse...

Carol Lombard, loura, seductora, de formas perfeitas e olhar profundo. Empresta actualmente seu fulgor estellar a *Paramount*.

VAI ser intensificada a producção colorida. A ultima invenção é a Multicolor e o primeiro film a ser feito por esse novo processo é *Yesterday in Santa Fé*, com Norman Kerry, Carmelita Gerarghty, Tom O' Brien, Nina Quartaro, Frank Mayo, Jack Mover e Bruce Convigton. Emfim, uma turma de velhos e desconhecidos... O film será dirigido por Jacques Jaccard, nos *Tec Art Studios* e o local escolhido foi o deserto de Mojave.

OUTROS que se divorciam são Jack White e Pauline Starke, que está feia e velha, de horrorisar...



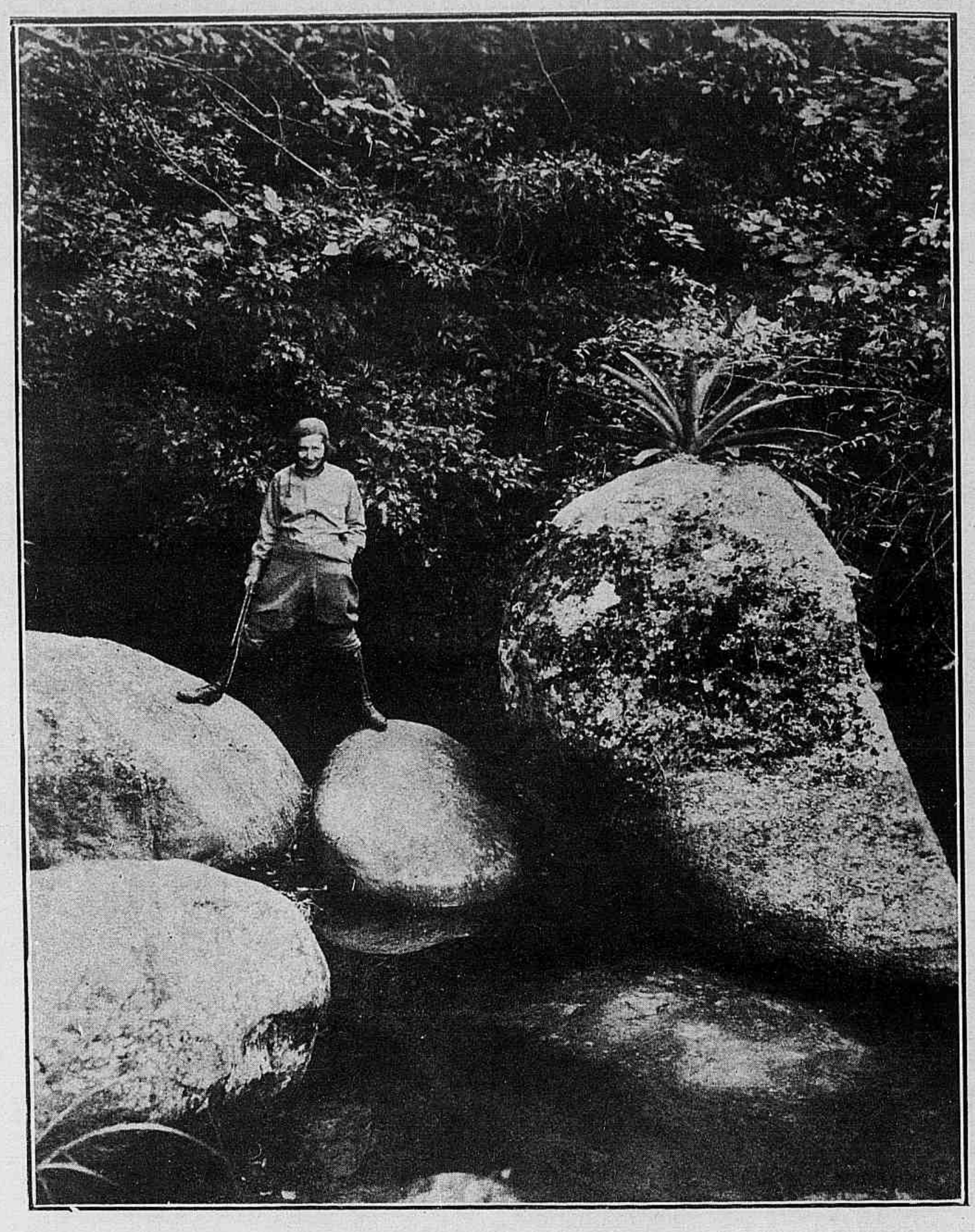
Ruth Selvyn, uma nova beldade da *Metro*.

Este numero consta de 36 paginas.

"onde a terra :: acaba" ::

Uma realização honesta do cinema brazileiro

A ninguem é dado crer o que a força de vontade, a tenacidade e a energia decidida de Mario Peixoto e Carmen Santos já realizaram naquelle recanto somnolento e sombrio da Marambaia, onde ergueram uma pequena cidade para suavisação dos trabalhos da filmagem de "onde a terra acaba". Transportando para aquelle recanto selvagem da ilha em abandono no Atlantico um pouco da civilisação indispensavel a uma vida de relativo conforto, aquelles realizadores do Cinema Brazileiro se muniram de elementos imprescindiveis ao triumpho do Homem contra a Natureza, notadamente como a d'aquella terra inhospita e hostil... Mas Mario Peixoto e Carmen Santos, se lançaram ás asperezas d'essa empreza não com os inconfessaveis propositos de impressionar as galerias e sim com a preoccupação honesta de realizar um film, dentro do qual palpitará cerebro e com elle intelligencia — o que falta a tanta gente que tem tentado realizar entre nós obras cinematographicas. Aliaz o publico todo aguarda com interesse e confiança "onde a terra acaba" — confiança, por saber que Mario Peixoto é um cerebro illuminado e interesse, por ter certeza que "onde a terra acaba" vai ser o primeiro film do Brazil apresentavel!...



A *estrella* bancando a *seria*...

Loretta Young e *Frank Albertson*, gostam de se beijar... *commodamente*.

Teve espirito!

O chronista de *Cine Mundial*, commentando o muito que se falla sobre a similhança existente entre Greta Garbo e Marlene Dietrich, escreveu: "Não é verdade que Marlene e Greta Garbo se pareçam. Pelo menos, no cinema. E, mesmo que se parecessem, na realidade, ninguem reconheceria essa similhança no cinema. A razão é simples: Greta Garbo photographa-se sempre, de meio corpo para cima e Marlene, de meio corpo para baixo!"

❁

Noticia sensacional!

E' quasi certo o casamento de Anita Page com Charles Rogers! Dansam sempre nos cabarets de Hollywood... e — cousa inacreditavel — Anita vai só com o galã da *Paramount*, sem o já paulificante acompanhamento de "papai" e "mamãi"...

❁

Cousas de Hollywood...

Wallace Berry e Herbert Somborn são amigos intimos... Somborn chama Wallace de "meu cunhado"... Os dous estiveram casados com a aristocratica Gloria Swanson, porem, não ao mesmo tempo...

❁

Ao contrario, Mary e Douglas celebraram, recentemente, o decimo primeiro anniversario de seu casamento e, embora se murmure muito, parecem dispostos a continuar casados...

Carmen Santos e *Raul* (Baby) *Schnoor* na beleza magestosa da Marambaia, onde estão filmando *onde a terra acaba*.

MARIA (Alba)
CASAJUANA,
de *Universal*.

Ensinando á colleguinha como se namora.

Aventuras de ===== Tom Sawyer

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Sawyer — JACKIE COOGAN
Huckleberry Finn — *Junior Durkin*
Becky Thatcher — MITZI GREEN
O professor — LUCIEN LITTLEFIELD
Muff Potter — TULLY MARSHALL
Tia Polly — *Clara Blandick*
Mary — *Mary Jane Irving*
A Sra. Harper — *Ethel Wales*
Sid — *Jackie Searl*
Joe Harper — *Dick Winslow*
A viuva Douglass — *Jane Darwell*
Joe, o Indio — *Charles Stevens*

Como todos os meninos de doze annos, Tom Sawyer era extremamente curioso.

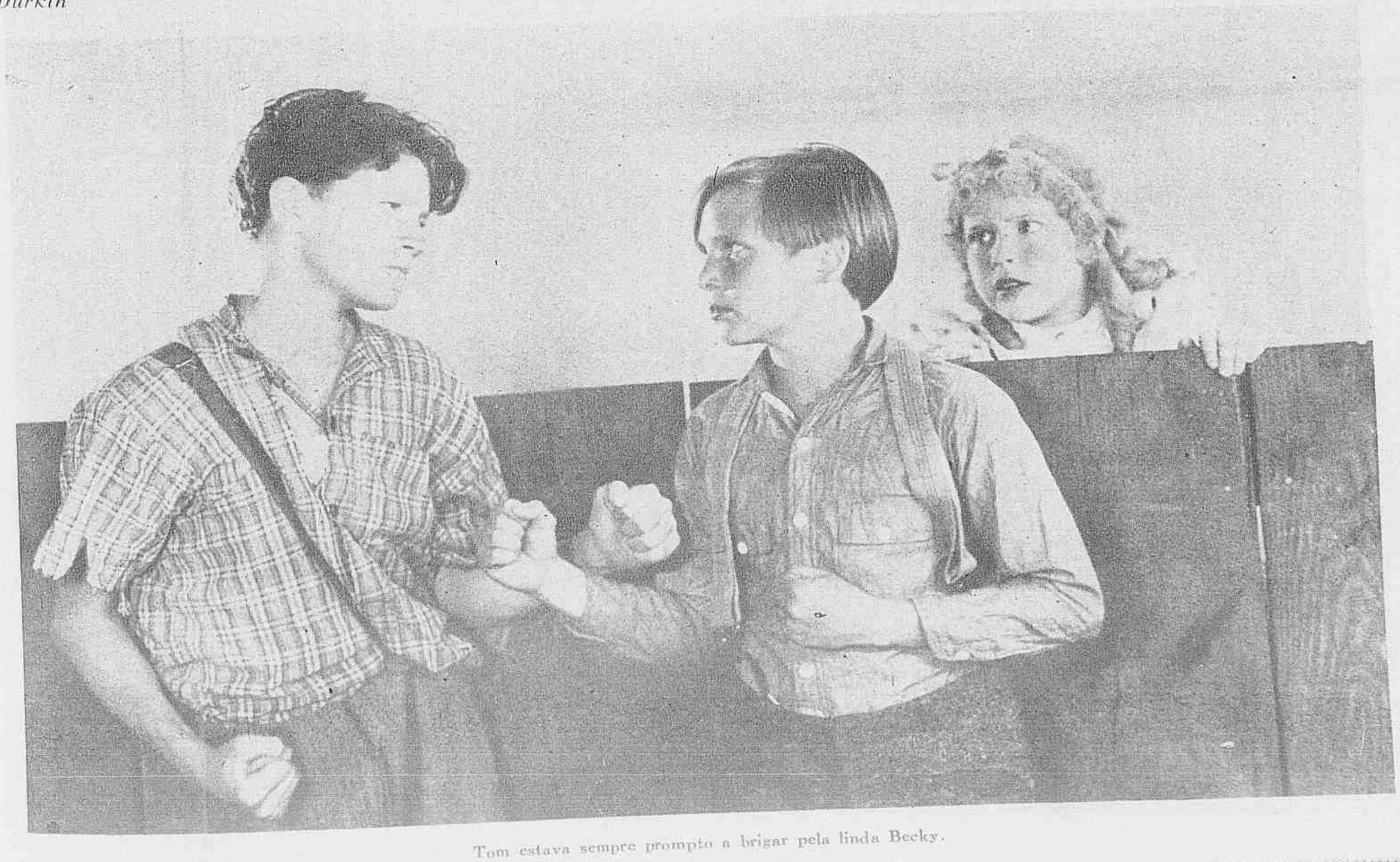
Orphão desde tenra edade, tivera a bôa sorte de encontrar em sua tia Polly uma segunda mãi, que o criou e educou o melhor que poude.

Apezar de pobre, tia Polly tinha uns pequenos rendimentos que lhe davam para viver e manter Tom Sawyer, seu outro sobrinho Sid e sua sobrinha Mary.

Nessa epocha, a machina de costura foi inventada e tia Polly, que não gostava de novidades, disse á sua visinha Harper:

— Não sei onde este mundo vai parar! Minha sobrinha Mary viu uma pequena machina, que faz rapidamente qualquer trabalho de costura. Eu, pelo menos, nunca hei de vestir roupa costurada a machina.

(Continúa na pagina 31).



Tom estava sempre prompto a brigar pela linda Becky.

Tom foi logo cercado com grande carinho.

Quando já se estavam realizando suas exequias, Tom e Huck appareceram na igreja.

O destino de um cavalheiro

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Thomas — JOHN GILBERT
Marjorie — LEILA HYAMS
Ruth — ANITA PAGE
Frank Tomasulo — LOUIS WOLHEIM
Florio — JOHN MILJAN

*

Quando mais roseos eram os projectos de Jack Thomas, do correctissimo Jack Thomas, homem de sociedade, cavalheiro perfeito, eis que lhe chega uma terrivel revelação, de parte do seu tutor, o querido "Papa" Mario.

Jack não era orphão, como acreditára até então. Seu pai estava vivo, tinha até um outro filho e ambos viviam em Jersey City!

Porque então aquelle mysterio todo, se ter um pai e um irmão só pode ser motivo de alegria para um homem, que se julga só no mundo?

A verdade, porem, é que melhor fôra que Jack Thomas não soubesse da existencia de seu pai e seu irmão. Porem o velho, vendo-se ás portas da morte, resolvera chamar o filho, dar-lhe a benção e, alem d'isso, pedir-lhe que continuasse seu "negocio" em companhia do irmão, Frank.

O "negocio" de Giacomo Tomasulo, (o nome de seu pai) era, de resto, o motivo que determinára todo aquelle mysterio.

Jack abatera o rival, mas fôra tambem ferido de morte.

Giacomo era um contraventor da lei secca, era um "gangster", um traficante de bebidas e seu filho Frank era seu braço direito nesse commercio clandestino.

"Pilhado", um dia, quando fazia um contrabando, fôra ferido e estava, agora, prestes a expirar.

Ao defrontar-se com seu pai moribundo e seu irmão, carrancudo e cheio de odio, por causa da differença de condição social do irmão até então desconhecido, Jack Thomas sente o horror de sua situação.

E elle que estava noivo de Marjorie, figura brilhante na alta sociedade!

Elle — um homem que até então fôra a personificação do cavalheiro, do homem de caracter impolluto — filho de um "gangster"! Ser obrigado — ou a ser ingrato para com seu pai, que até então — embora a custa de contravenções, cuidára de seu futuro! — ou a passar a ser uma figura mentirosa para a sociedade, fazer-se passar por um descendente de distincta familia, como acreditára, até então!

Num encontro com Marjorie, elle, a custo, não deixa transparecer o que lhe ia na alma.

Era aquella a unica pessôa que o estimava, a despeito de tudo.

O velho Tomasulo, seu pai, lhe dera de presente, como lembrança, um collar de esmeraldas e elle o offerece, então, a Marjorie.

No dia seguinte, nervosa, contrariadissima, Marjorie telephona para Jack Thomas avisando-o de uma triste occorrencia: o collar, que elle lhe déra, fôra roubado de uma sua visinha!

Quem attendeu ao telephonema foi Frank, que exigiu a presença de Marjorie em sua casa. Attendendo á intimação, Marjorie chegou a saber do que succedera na vida de seu noivo e, como Frank assim o exigisse, justificando que, se o velho Tomasulo roubára o collar fôra unicamente para poder dal-o ao "filho que parecia rico, cavalheiro de sociedade", com uma vida regalada, porque de outro modo não precisaria de roubar — Jack Thomas confessa a Marjorie ter sido elle proprio o ladrão.

Sem animo para proferir uma palavra, sequer, Marjorie retira-se.

Perversamente, Frank exige que seu irmão diga ter sido elle o ladrão.

Informações ingenuas e preciosas.

Alguns dias depois, para esquecer o que se passára, ella parte para a Europa, não sem deixar com Frank uma carta dirigida a Jack, dizendo-lhe que comprehendia tudo, que o perdoava, mas que não poderia, naturalmente, ser sua esposa...

Amargurado, sem animo para reagir contra o infortunio, que, de subito, envolvera sua vida, Jack Thomas entrega-se, de corpo e alma, logo que seu pai morre, ao "negocio" dos "gangsters".

Sua actividade é grande e elle é preso. Tem escandalos. E' temido. Age como um veterano. Sabe enganar a Lei.

Entretanto, nessa faina toda, animava-o uma esperança, uma ambição: algum dia Marjorie voltaria. E rico, elle iria para muito longe com ella.

Na carta, ella dissera que algum dia havia de voltar...

Entretanto, as actividades de Florio, um "gangster" rival, redobram. A ambição d'esse "gangster" é anniquilar Jack Thomas, que matára um seu auxiliar.

(Continúa na pagina 32).

A PRINCEZA RUBRA

Film da UFA com os seguintes

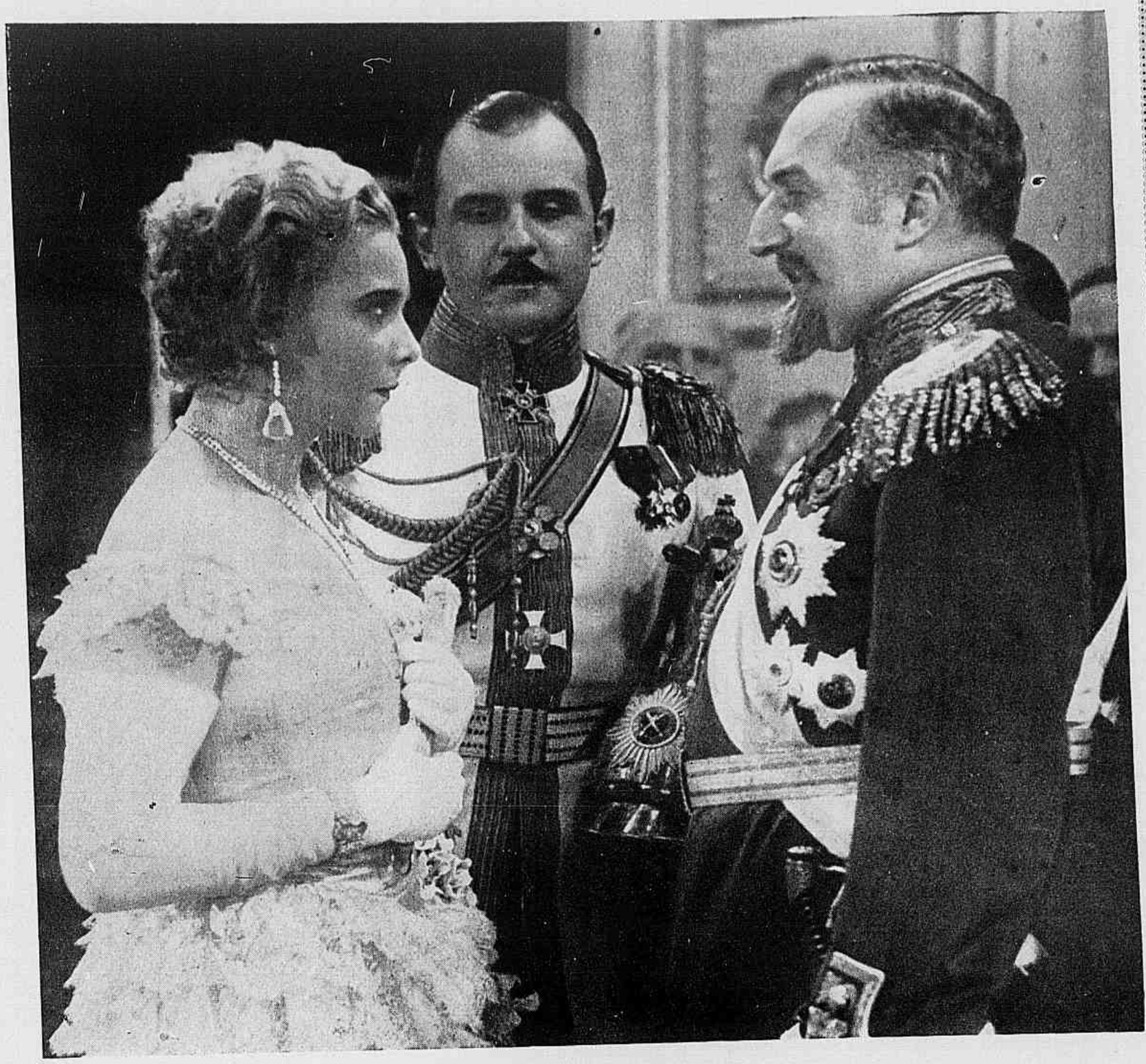
INTERPRETES

Vera — GERDA MAURUS
Wassil — GUSTAV FROELICH
Principe Iwan Stolin — *Harry Hardt*
Princeza Stolin, sua mãi — *Olga Engl*
Grão-Duque Alexander Kyrill — *Leopold von Ledebour*
Coronel Petroff, chefe de policia *Rudolf Biebrach*
Conde Starschenski — *Ossip Darmatoff*
Nimiski — *Felix de Pomes*
Pawell — *Harry Frank*

Naquelle dia, as ruas de Varsovia apresentavam movimento desusado. A população, aguardando a chegada do novo governador geral, grão-duque Alexander Kyrill, dirigia-se, vinda de todos os lados, para a rua principal da cidade, por onde deveria passar o cortejo do nobre viajante. A proclamação feita, no dia anterior, pela policia e a actividade nervosa do serviço de vigilancia, no meio da multidão, são provas patentes das medidas de cautela, tomadas pelas autoridades, com referencia a esse cortejo festivo.

Entre os espectadores enervados da primeira fila, encontra-se uma jovem estudante, chamada Vera, que, empallidecendo por extraordinaria emoção, esconde um revolver por baixo de sua bolsa de mão. De repente, occorre um attentado contra a pessôa do governador, mas o gesto criminoso

(Continúa na pagina 20).



O encontro entre os antigos cumplices, dá-se diante de Vera.

A ultima ameaça.

Ao saber que seu amado voltava, Vera voltou a ser faceira.

OS QUE VIVEM

Betty Compson

QUANDO Betty Compson era pequena e vivia em sua cidade natal, Salt Lake City chamava-se Marguerite Snow. Era um encanto contemplar aquella carinha expressiva, orlada de cachos louros e suas mãosinhas sobre o arco do violino.

Todos os visinhos adoravam a pequenina Marguerite e disputavam entre si a honra de tel-a em sua casa. A menina era o idolo da visinhança, tanto por seu talento musical como pela bondade de seu caracter.

Seu lar humilde não se differenciava muito das milhares de casinhas disseminadas em redor da cidade dos mormons. E Betty era a unica esperança de seus pais, que haviam feito economias para que ella pudesse estudar no Conservatorio.

O Sr. Snow cahiu enfermo e o dinheiro economisado a custa de tanto sacrificio, diminuiu de maneira alarmante. Betty abandonou suas aulas e de seu pobre violino, quando alguma vez o retirava da caixa para não esquecer o que aprendera, sahiam apenas notas tristes e desmaiadas.

— Tens de te mostrares valente, corajosa! — diziam-lhe os visinhos, por occasião do passamento de seu pai — E's, agora, o homem da familia.

Betty, tristissima, nada respondia — Os bens intencionados visinhos — os mesmos em toda parte — estavam longe de imaginar a verdade de suas predicções.

Aos quatorze annos Betty era — como a menina bôa dos contos de fadas — o homem da familia. Empregou-se como violinista em uma orchestra theatral e nos momentos de folga continuava sua instrucção. O dinheiro do Banco findou e Betty tinha que attender a todas as despezas de casa.

Desde muito creança ouvira dizer, que quando uma porta se fecha cem outras se abrem; e ella esperava, confiante, a abertura de alguma d'aquellas portas. Um dia teve um rasgo de valor. Tinham lido uma nova peça no theatro em que trabalhava e no dia seguinte ia ser feita a distribuição dos papeis. Betty apresentou-se ao director e pediu um d'elles, para o qual era preciso, justamente, uma moça que tocasse violino. O director não querendo desenganal-a, deu-lhe o papel, porem com uma condicção, certo de que ella desistiria:

— Tens que mandar fazer um vestido novo — disse elle, lançando um olhar ao vestido surrado de Betty, com o qual não se atrevia a sahir á rua durante o dia.

Betty acceitou o papel e prometteu arranjar o vestido. Não sabia como, porem havia de achar um meio de sahir do apuro.

A noticia de sua estréa no theatro logo se espalhou entre suas camaradas de collegio e despertou enthusiasmo tal, que o director esfregava as mãos, satisfeito. Na manhã do espectaculo, um lettreiro collocado na bilheteria, informava aos admiradores da futura estrella que só restavam poucas cadeiras para vender.

NO E'CRAN

Quando chegou a vez de Betty o theatro ficou ás escuras e, a um lado do palco, appareceu um cartaz com o titulo do numero: "O violinista vagabundo". Ergueu-se o panno de fundo; a scena figurava um lago com luzes de ouro; lá estava Betty, coberta com farrapos; uma rêde fragilissima sustentava seus incomparaveis cabellos e o violino tremia nervosamente sob seu braço. Sem sedas e sem despeza, o engenho da pequenina Betty lográra o traje apropriado.

Ella, no centro do scenario, sorria como passaro medroso em um circulo de caçadores; porem seus dedos estavam firmes. O violino vibrava como o coração da animosa creatura e ao terminar, recebeu estrondosa ovação.

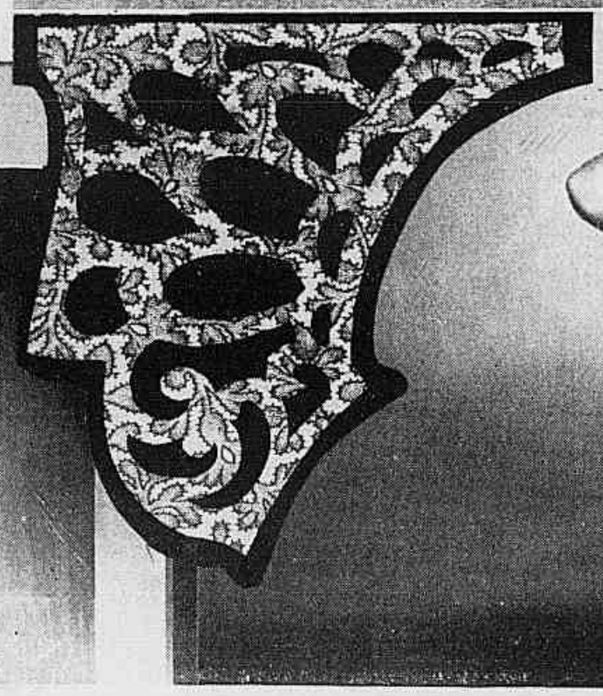
Foi contractada para uma *tournée;* porem quando se acostumou á vida bohemia, começou a contratar-se por conta propria. Com sua mãi rodou por todos os caminhos e passou noites interminaveis no trem, percorrendo os logares mais afastados da União. Cozinhavam parcas refeições para as duas nos dias prosperos e jejuavam em muitas occasiões; porem supportavam todas as privações com prazer, posto que estavam juntas. Mas o pequeno salario tornou-se tão exiguo, que Mrs. Snow teve que voltar para casa e Betty viajar sósinha, desde então.

Assim chegou a Seattle. Quando sahiu da estação, á luz do sol descobriu o máu estado de seu traje; estava cheio de pó do trem e brilhava em todo o lado esquerdo pelo roçar do violino. Porem não havia esperança de comprar outro vestido, por emquanto; havia pouco que mandára um vale postal para sua mãi e só no fim da semana receberia dinheiro de seu emprezario... E tinha que viver até lá!

Na vitrine de uma loja viu uma *écharpe* preciosa, azul, da côr do mar, quando o céu está limpo. Sem pensar que o dinheiro poderia faltar-lhe para comer, entrou na loja e comprou-a. Era linda e ficava optimamente com seu vestido. Ha tanto tempo

(Continúa na pag. 28)

Thelma Todd, da *Warner-First.*



O ENCANTO MASCULINO — DAS — ROUPAS FEMININAS

Ahi estão, deliciosas e bem *mulheres*, sob o disfarce das calças, Irene Purcell, da *Metro*, Frances Dean, da *United Artists*, Dorothy Jordan, da *Metro*, Sally Eilers e Rosalie Roy, da *Fox* e Edwina

Booth, da *Metro,* em cima e da direita para a esquerda.

Em baixo, na mesma ordem: — Kay Johnson, Conchita Montenegro, novamente a *Deusa Branca* de *Trader Horn* e Ruth Selvyn, da *Metro*.

São trajes todos lindissimos e apresentados por creaturas lindas...

Conchita Montenegro, da *Metro*.

Rosalie Roy, da *Fox*.

Pallida pela emoção, Vera empunhava um revolver.

A princeza rubra

(Continuação da pag. 13).

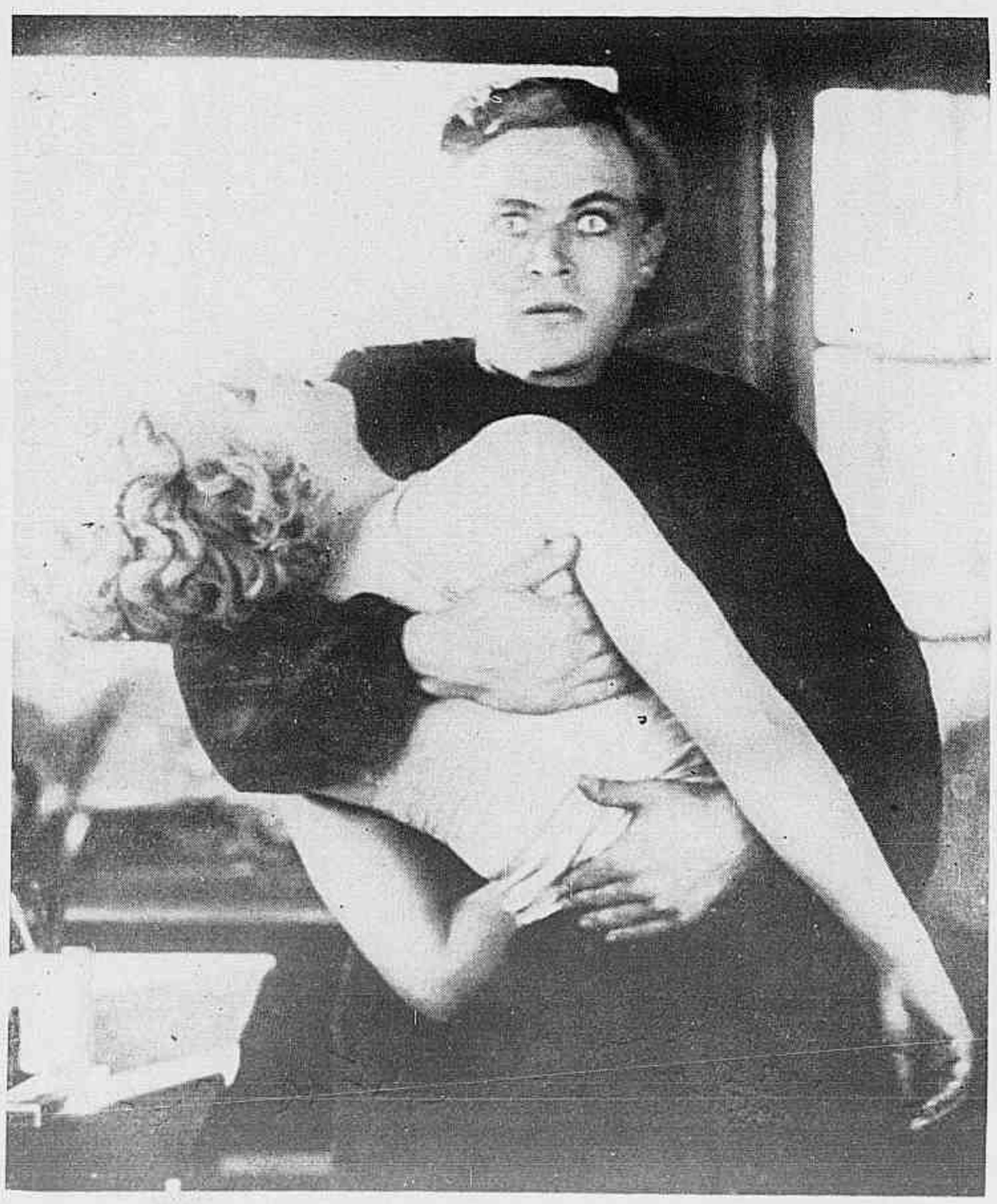
dos inimigos do Estado, previsto pela policia, não alcança o alvo desejado.

Dá-se um panico geral; perseguida pelos policiaes, a população foge doidamente em todas as direcções e a estudante perde a coragem de levar a effeito a tarefa assassina, que lhe fôra reservada. A arma cahe-lhe da mão enfraquecida e Vera é levada, de tropel, pela massa popular, em fuga desordenada.

Os minutos angustiosos, que, então, se succedem, até que ella fica a coberto dos seus perseguidores, parecem-lhe uma eternidade.

Repentinamente, Vera encontra-se na mansarda de um moço desconhecido, o estudante Wassil Gurmai, a cuja presença fôra bater por um destino mysterioso.

Rapidamene a belleza seductora de Vera desfaz os pensamentos de horror de Wassil que resolve occultar da policia aquella moça, atacada de pavor.

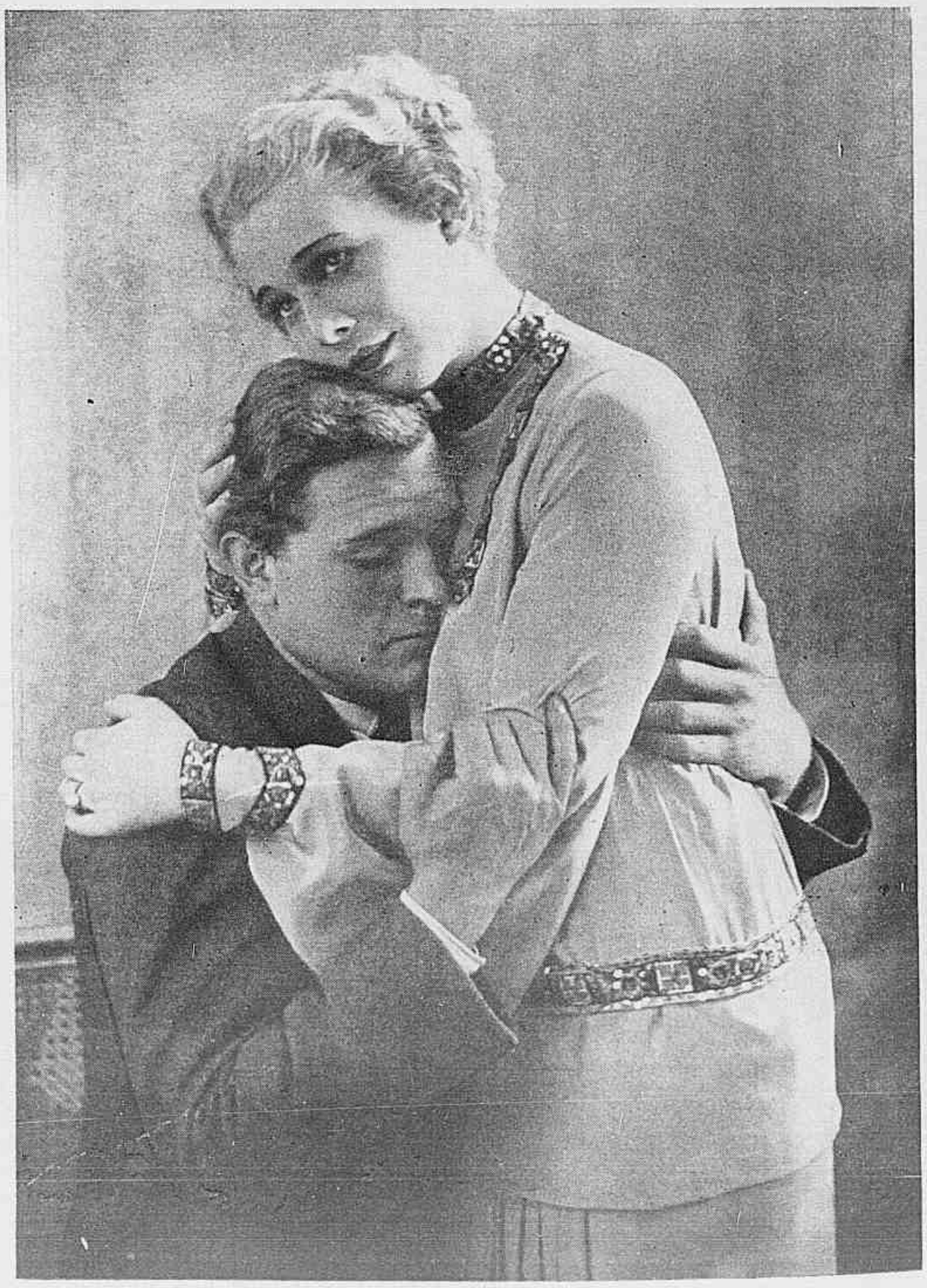


Wassil recolheu-a extenuada pela fuga e o pavor.

O regresso do prisioneiro.

E naquelle ambiente de pobreza,

(Continúa na pag. 33).



Naquelle ambiente de pobreza, um idyllio se esboçára.

Todas chics!...

1 — Vestido de renda com bordados a missanga.

2 — Vestido de crepe romano; a saia e o corpo guarnecidos com um galão bordado a missanga, o casaco em velludo com a golla de pelle.

3 — Vestido de noiva em setim, filó e renda, o véu de filó com renda na ponta.

4 — Vestido de baile em velludo lamèe, no decote umas rosas bordadas a missanga, na cauda, de espaço em espaço um grupo de franzidos.

5 — Vestido em georgette, a blusa em godet, preso pelo cinto e o chapéo em paina branca.

Joan Crawford, da *Metro.*

CORPO E ALMA

Film da *Fox Movietone* com o seguinte

ELENCO

ELISSA LANDI
CHARLES FARRELL
MYRNA LOY
HUMPHREY BOGART

❁

Ted, Philip e Tap, aviadores norte-americanos, estavam servindo no Corpo Britannico de Aviação, prestando seus serviços nas linhas de frente, durante a Guerra Mundial.

Philip, que se casára havia um mez, deixára sua esposa nos Estados Unidos e mantem em Londres relações amorosas com Alice, uma jovem um tant mysteriosa, que lhe escrevia constantemente.

Por occasião de seu anniversario, Alice enviou-lhe um relogio pulseira como recordação.

Ted e Tap reprovam seu procedimento, por ser um homem casado, ao que Philip argumenta ser tudo obra de guerra.

Tap, entretanto, era um jovem dado a conquistas galantes, o mesmo não acontecendo a Ted, que de mulheres só conhecia o nome.

Pacato, elle jámais lebera uma gotta de alcool, e, para parecer bohemio a seus collegas de regimento, muitas vezes, ás escondidas, riscava o proprio rosto com *batom* de rouge e perfumava-se,

A primeira suspeita.

Elissa Landi, no papel de Alice.

Ted achava profundamente censuravel que seu amigo, recem-casado, tivesse uma vida assim desordenada.

passando assim por um rival terrivel de D. Juan!

Dias sombrios se desenrolavam nas garras mortiferas da impiedosa batalha aerea.

Ordens superiores estavam expedidas para seguir de madrugada numa patrulha de reconhecimento ao campo inimigo.

Philip é um dos escalados. Cheio de pavor e amor á vida, elle tem impetos de se furtar ao cumprimento do dever, mas Ted, seu amigo, acompanha-o na penosa e heroica jornada.

Atatido pelos aviões inimigos, Philip é ferido mortalmente, ficando Ted de posse de seu relogio para o devolver a Alice.

Estava elle escrevendo uma carta a ella, quando um vulto esbelto de mulher surge a porta. Era Alice que, tendo sabido da morte de seu amante, vinha pedir os detalhes de seu fim tão glorioso.

Sabendo fascinar foi tarefa bastante facil para aquella mulher perturbadora insinuar-se no espirito jovem de Ted, que, não mais respeitando a posthuma amizade por Philip, estregou-se completamente de corpo e alma áquelle amor, que, inesperadamente, lhe inflammou o coração.

Não durou, porem, muito

Que importava todo o soffrimento, se se amavam?...

Aquella convivencia os foi ligando pouco a pouco.

No intervallo de dous vôos de desafio á morte.

aquella influencia, porquanto Alice estava sendo procurada como espiã e factos que se impunham como elementos positivos, a accusavam.

Nada demoveu no coração de Ted para acreditar que Alice fosse uma assalariada pela espionagem. Mas julgando-se obrigado a sal-val-a, conseguiu provar que ella era innocente, pois era a viuva de seu amigo Philip e se fizera passar pela verdadeira, a outra por quem seu amigo se apaixonára com allucinação.

JACK Holt ao lado da bella Fay Wray viu seu nome subir de cotação com as primeiras exhibições, em Nova York de *Dirigivel*, um formidavel film, da *Columbia*.

Um dia, Alice foi presa e accusada como espiã do inimigo.

Lil Dagover no papel de Catharina.

Amores de uma imperatriz

Film do PROGRAMMA URANIA com *Lil Dagover* e *Dimitri Swiruoff*.

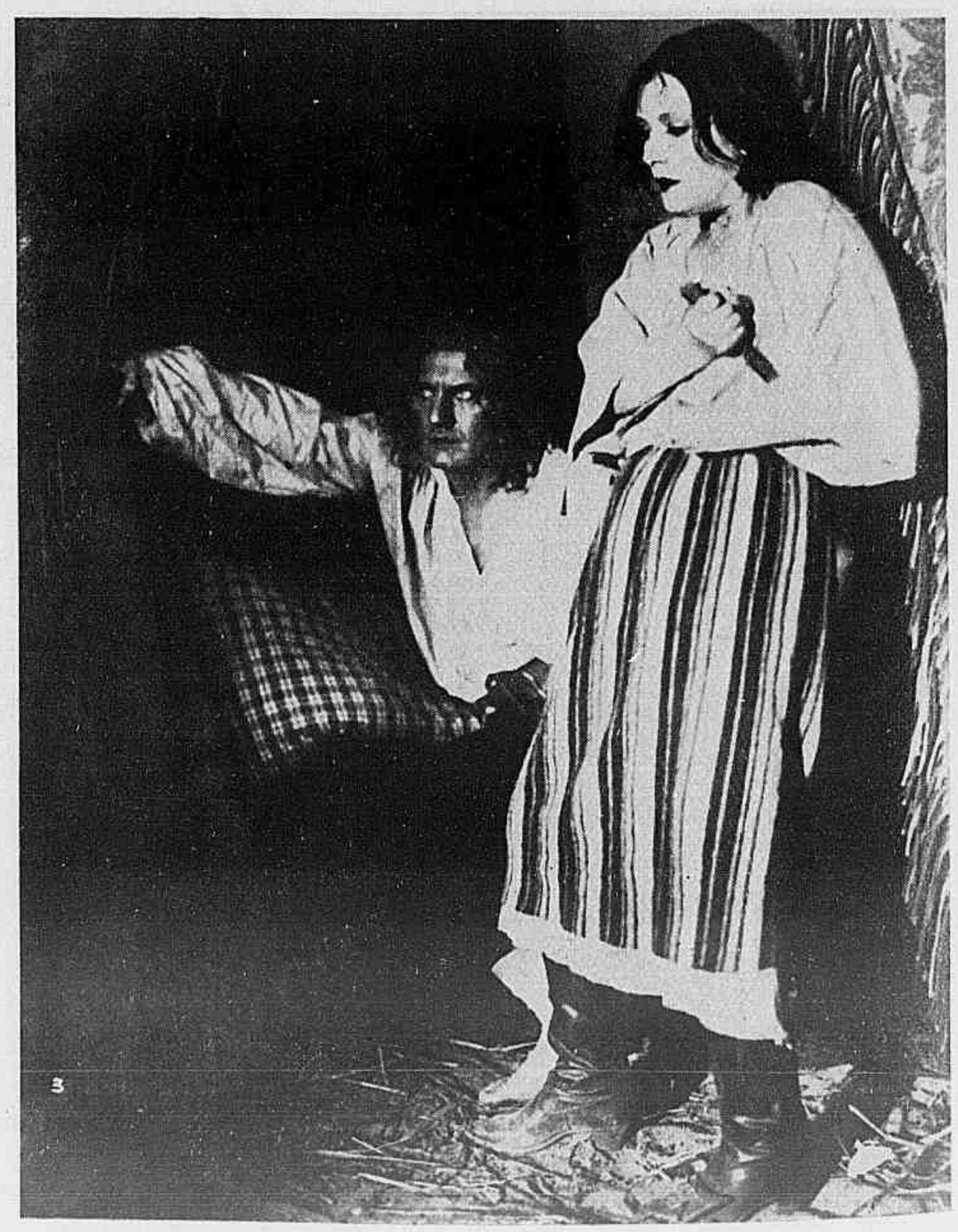
Catharina, uma linda joven, que tinha nos olhos muito azues, toda a graça e seducção irresistiveis das prussianas, sentia seu sangue moço e quente ferver de odio ao inimigo terrivel, que invadira sua patria e sobre seus campos lindos fazia correr o fogo e o sangue...

Ella, embora mulher e fragil, sentia-se destinada a salvar sua cidade natal, já sitiada pelas impetuosas tropas inimigas. Romantica e patriota, veiu-lhe a esperança — logo transformada em certeza — de que, seduzindo o chefe inimigo, conseguindo afastal-o de seus deveres ou — porque não? — matando-o, aniquilaria, tambem, o exercito inimigo.

Astuciosa em extremo e usando o grande recurso de seus innumeros encantos, ella consegue vencer, uma a uma, todas as portas, um a um todos os perigos e eil-a no acampamento inimigo.

Seu plano de attentar contra a vida do marechal russo Mens-

Uma refeição tumultuosa.



Os horrores da guerra.

Delirio no meio da batalha.

chkoff, plano bem pensado, foi de facto assombrosso... Porem Catharina, a linda e ardorosa patriota, não contára com um adversario perigoso... O AMOR... um grande e irresistivel amor, que toda a envolve em véus de encantamento e, esquecendo sua missão sagrada, esquecendo os seus, que deixára em afflictiva situação, Catharina se entrega, embriagada de paixão, ao amor de Menschkoff.

Na mulher o amor é ainda mais forte do que o patriotismo... Sem o recurso extremo do attentado, a cidade de Marienbury cáe em poder do inimigo... Com ella tambem fôra vencida a pobre Catharina. As tropas inimigas penetram na cidadesinha... A sua frente vem o proprio tzar Pedro I.

Diante do palacio, agora occupado pelo soberano inimigo, os soldados invasores divertem-se dirigindo pilherias ás bellas prisioneiras. Cheia de odio, Catharina não se contem e protesta violentamente, contra a indignidade dos vencedores e esse protesto não diminue nem mesmo quando o tzar apparece á janella, attrahido por aquella voz de mulher, que explode irritada.

Assim, nesse instante de odio terrivel, ella apparece ainda mais bella, maravilhosamente bella aos olhos do soberano...

Os dias passam e não resistindo áquelle grande amor, a pequena de Marienburg torna-se amante de Menschkoff. Ella é a senhora de seu palacio... e do seu coração... Breve, porem, uma nuvem vem trazer sombra a esse sonho de amor: — o ciume...

(Continúa na pag. 33).

Reconquistára-o emfim!

A soldadesca brincava com os pobres prisioneiros.

A imperatriz não podia esquecer seu amor.

Betty Compson

(Continuação da pag. 14)

que não usava uma cousa a seu gosto! Respirou satisfeita e optimista: havia de se impor a todas as economias necessarias até o dia do proximo pagamento.

Com passo ligeiro entrou no theatro.

— Miss Compson? — perguntou-lhe o porteiro.

Ella assentiu, emocionada; já se tornava conhecida. O porteiro entregou-lhe um telegramma. Era de seu emprezario; nelle communicava-lhe que era impossivel renovar-lhe o contracto... Os negocios atravessavam tempos ruins... Viu-se só, no meio da rua. Não tinha para quem appellar... A viagem até Salt Lake City custava sessenta dollars e Betty tinha, apenas, a quarta parte...

. . . . . .

Contamos esses episodios da infancia de Betty Compson conservando, no possivel, o tom ingenuo e a ternura que ella põe na relação d'aquelles dias distantes, já que serviram a essa creaturinha valorosa para temperar seu espirito na luta pela vida. E tambem para destruir um pouco a lenda de faceis triumphos que rodeia as actrizes do écran. A belleza e a sorte são factores innegaveis do exito; porem sem o talento, sem um trabalho intelligente, ninguem poderia sustentar-se em um posto que tivesse alcançado sómente com aquelles meritos.

A belleza de Betty Compson — belleza pensativa, melancolica e sorridente, poude facilitar-lhe sua entrada no cinema, quando Al Christie a descobriu em uma companhia de operetas. Sem seu talento, ha muito que essa actriz, que acaba de completar os trinta e quatro annos, teria desapparecido, para deixar seu posto á legião de bellas jovens, carinhas bonitas, que batem diariamente á porta dos studios.

A lista de films feitos por Betty Compson em seus quinze annos de trabalho cinematographico, alem de films em series, é longa, muito longa... Estreou em *O Homem Miraculoso* e, depois, fez *A Grande Tentação, Convence-me com brilhantes, A Tragedia do Carlton, O Fim do Mundo, A filha do capitão, Segredos de Eva, Miss Manhattan* e *Presente Nupcial*... Nesses films teve por companheiros os mais famosos actores de seu tempo: Sheldon Lewis, Thomas Meigham, Eral Williams, Milton Sills, Conway Tearle, Herbert Rawlinson, Jack Holt e Ricardo Cortez. Recentemente continuou filmando papeis importantes em *Piratas Modernos*, a *Noiva do deserto*, *Os antros do crime*, *Ame-me e o mundo será meu*... E The Barker, John Gilbert, Lon Chaney, George Bancroft, Norman Kerry, Jack Holt e Milton Sills foram os protagonistas d'essas films.

Ultimamente com o advento do cinema fallado, Betty Compson, que cedera os principaes papeis, em alguns films, ás mocinhas da empreza, voltou a ser solicitada como primeira figura em alguns *talkies*. Suas mais recentes producções foram *Toca a Musica*, da *Warner-First* e a *A Garôta das ruas*, com Jack Oakie.

O ultimo film que vimos de Betty Compson, onde sua arte nos impressionou profundamente, foi *Mulher com Mulher*, do Programma Serrador...

Hoje Betty Compson é millionaria. Como acreditava, quando menina, todas as portas se abriram para ella. Conquistou gloria e fortuna sem auxilio de ninguem. Tudo obteve com sua força de vontade e com um talisman que conserva desde a infancia: o pobre violino, que a ajudava a ganhar o necessario para que ella e sua mãi não morressem de fome.

Em 1926 casou-se com o famoso director James Cruze. Ambos ricos, o casal não teve que lutar com nenhum genero de difficuldades. Trabalhavam pouco e apenas nos films que eram de seu agrado. Sem depender de emprezario e sendo elles proprios emprezarios, muitas vezes, de seus proprios films.

Agora se divorciaram. Não houve escandalo e a separação é devido aos "amigos" de James. Sua magnifica residencia de Flintridge era famosa pela hospitalidade com que recebiam os viajantes.

Tão a vontade alli se viam, que não havia meios de se verem livre d'elles. Até que, um dia, Betty cansou e expoz o problema a seu marido: ou ella ou os seus importunos amigos que alli viviam semi-embriagados, fumando, dormindo e comendo! James, apezar de seu aspecto feroz é uma creatura bonissima, que não se atreveu a desgostar seus amigos. E Betty partiu... sem alarido nem scenas dramaticas, com a mesma tranquillidade como passára com James cinco annos...

Apezar de separados, estimam-se e respeitam-se; Betty não admitte outra direcção se não a de James; James entrega sempre a Betty os principaes papeis dos films que dirige.

E a vida, assim, é um encanto.

EDDIE MARSHALL

Hollywood, 1931.

N. DA R. — Já em nosso poder o artigo acima, recebemos a noticia de que Betty casou-se agora com o escriptor de dialogos Edward D. Douning. A ceremonia foi realizada sob grande segredo, processo em moda entre estrellas, para que mais depressa o publico se inteire do acontecimento.

E, para deixar as cousas em seu verdadeiro logar, modificaremos a phrase final do artigo de Miss Marshall: "A vida, em Hollywood, é um encanto."

Pequenas confissões de Dolores Del Rio

A BELLEZA, O EXITO E A FELICIDADE...

Data venia de nossos collegas platinos de *Atlantida*, publicaremos o artigo assignado por Sylvia Guerrico a respeito de Dolores Del Rio, que tão em voga se acha novamente, apoz ter vencido todas as famosas bellezas de Hollywood no ultimo concurso realizado por *Photoplay*.

"Pois bem. Devo confessar que Dolores del Rio e eu somos amigas. Nunca trocamos uma palavra? Ignora ella como sou eu? De accordo... No emtanto, somos amigas.

Eis a explicação: José Crespo é um grande amigo meu. Quando partiu para Hollywood, fiz-lhe um pedido.

— Cumprimente em meu nome Dolores del Rio.

Crespo cumpriu a promessa. E' claro que Dolores del Rio não agradeceu minha saudação. Não me conhecia... E' natural...

Quando se filmou *Vingança*, na qual trabalharam juntos, pela primeira vez, Dolores del Rio e Crespo, teve inicio a troca de correspondencia entre Dolores del Rio e essa modesta servidora... De então para cá muitas cartas foram... muitas cartas chegaram, até que, recem-casada com Cedric Gibson, um dos directores de scenarios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, Dolores del Rio cahiu gravemente enferma. Varios mezes esteve grave, lutando ás vezes com a morte. Felizmente tudo passou...

Ao ter inicio sua convalescença, a artista cumpriu uma velha promessa. Enviar-me suas confissões. Agora as reproduzo com prazer, porque são interessantes e podem servir para muitas de conselho, para outras de advertencia, e para as demais de "guia"..."

A vida de uma estrella de cinema — diz Dolores — está cheia de sacrificios. A's vezes, quando penso no numero e qualidade d'esses sacrificios, chego a crer que

não vale a pena soffrel-os, pois a recompensa nunca é a que sonhamos e esperamos. Não serei tão tola que diga ser melhor a posição de "extra". Tive opportunidade de conhecer innumeras "extras"... Sei o que soffrem, o que passam... Para que? Para não chegar, jámais, a nada... Umas, por falta de condições; outras, por falta de opportunidade; outras, ainda, por carecerem de attractivos physicos. E é diariamente maior a caravana de fracassados e de tristes que, um dia, partiu em busca da Gloria. A vida de uma estrella pode ser comparada á de um phosphoro; illumina brevemente, porem, depois, apagada a pequena chamma..., pode perder a cabeça.

Hollywood é uma enorme "feira de vaidades". Homens e mulheres não hesitam para alcançar a ansiada Mecca do Cinema... Venderiam sua alma ao Demonio para o conseguir, na grande tela para onde converge a curiosidade mundial, um instante de Gloria, de Popularidade... Nós, mulheres, sempre tivemos fama de vaidosas, levianas e frivolas, porem conhecemos que os philosophos antigos não pensaram nunca no cinematographo... Se suspeitassem a existencia de uma Cidade do Cinema, tambem teriam dito outra verdade: que, mais vaidosos que as mulheres, são os homens. D'isso posso dar fé... sem indicar nomes... Conta-se o peccado sem nomear o peccador... Nós — eu pelo menos — amamos a arte: amo meus personagens, procuro vivel-os, soffrel-os, chorar ou rir com elles... Emquanto estou filmando, estou submettida a um desdobramento absoluto — Deixo de ser Dolores del Rio... Não sei se o consigo, porem é o que desejo. Quero ser apenas Katuska, Carmen, Ramona, Rascha... Os homens não. Podem ser contados, em Hollywood, com os dedos de uma só mão, os que trabalham diante da camara com verdadeiro amor por sua arte: Chaplin, John Barrymore, Vilches, Novarro... Não me recordo de nenhum outro... Ha uma enorme legião de recem-chegados, moços bonitos que não trazem ao cinema mais que ambições desmedidas e vaidade doentia.

A belleza é um poderoso meio de ajuda para o triumpho, em qualquer parte, em qualquer ordem da vida. Não é sómente no cinema. Deviam aconselhar ás moças: "Aprendam a ser bellas. Aprendam a ser elegantes. Aprendam a ser agradaveis". Na verdade, de que vale ser bôa, ter esplendidas aptidões para a luta, ter consciencia plena da vida e dos factos, se nosso aspecto conspira abertamente contra o exito? Conheço secretárias insubstituiveis, mecanographas insubstituiveis, artistas insubstituiveis, cujos meritos não são excepcionaes, porem que têm esse "não sei que", esse "algo", ou "it", como diz Elynor Gylnn, que as tornam imprescindiveis em tudo. Você me pergunta qual minha opinião sobre minhas qualidades physicas, sobre meus attractivos?... Bem...

Deixe-me descansar uns minutos, depois direi. Considero que muitos de meus attractivos são adquiridos e, por isso, posso aconselhar a todas que procurem adquirir a maior quantidade possivel de encantos, inclusive o da sympathia.

Inez Courtney

Não sou uma Belleza, naturalmente, porem sou sympathica. Ha em mim traços invulgares... Isso, que faz voltar-se o homem que passa por mim, attribuo a meu rapido triumpho em Hollywood. Peso cincoenta kilos, quando estou em repouso, porem logo que começo a trabalhar emmagreço rapidamente e chego a pesar quarenta e cinco kilos. Tenho a impressão, de resto, de que meu rosto necessita de um physico meudo, delgado e agil como o que possuo e que tudo isso empresta-me um attractivo harmonioso... Como complemento, meu temperamento latino revigora; direi, meu aspecto um tanto doentio e assim consigo dar, como em Rascha, a gitana, uma impressão de fragilidade e de força de animo, de fraqueza e de potencia, de gata mimosa e de felina feroz.

Uma estrella está submettida a um regimen de vida especial. Emquanto dura a filmagem, tem de se levantar ás cinco e meia da manhã... Necessariamente, terá de se deitar cedo... As refeições devem ser leves: legumes, um pouquinho de carne assada e muita fructa. Devemos evitar as indigestões e a acção irritante das bebidas. Assim, sem conceder-nos um prazer, cuidamos de nossa pelle, nossa silhueta e nossa mocidade para o publico! Quando a camara reflectir nossa primeira ruga... adeus sonhos de gloria!

Somos uma especie de mulheres orchestra. Devemos guiar automoveis, jogar golf, tennis, saber nadar... Devemos vencer nossos nervos e sorrir diante do perigo; embora estejamos mortas de medo, se o film exige que subamos em um avião, teremos de subir... A's vezes penso que o publico não reconhece nem agradece nossa vida de riscos, nossas inquietações... Temos bem poucas horas para nós mesmas... Nunca nos perdoariam se vivessemos mysteriosamente retrahidas. Não! Uma estrella deve viver para os demais, fazer-se uma personalidade de "star" extravagante no firmamento de Hollywood. Sou egoista e não permitto que ninguem se intrometta em minha vida. Quero vivel-a plenamente, tal como eu a sinto... Tambem consegui crear-me essa personalidade que o publico exige.

Muito gostaria de conhecer a America do Sul, a Argentina... Todos os filhos d'esse continente, que conheço, são sympathicissimos e gentis. Escrevem-me infinidades de desconhecidos amigos, aos quaes desejaria cumprimentar um dia, pessoalmente. Agora descanso. Permitta-me que reserve minha vida sentimental... Uma estrella pode entregar-se toda á voracidade do publico e da publicidade, com a condição de que fique só para ella seu coração... A Felicidade existe — por que não? — Creio nella...

Eis Dolores del Rio, tal como ella propria se vê...

AVENTURAS DE TOM

(Continuação da pag. 10).

— Nem eu — redarguiu a Sra. Harper — mas que quer você? Todos os dias apparecem invenções!

— E' verdade, mas eu prefiro a moda antiga. A mesma cousa acontece com as crianças. Meu sobrinho Tom não me quer ajudar mais nos trabalhos caseiros. Passa os dias fantasiando proezas e façanhas. Será doença? Em pé e de olhos abertos, Tom passa horas... sonhando! E, se realmente está acordado, não presta nenhuma attenção ao que está fazendo. Com certeza herdou isso do pai.

Um gato principiou a miar alli perto e tia Polly foi vêr se não era o que lhe roubava seus pintos no quintal. Despediu-se de D. Harper e afastou-se.

Entretanto, Tom Sawyer brincava com seu camarada Huckleberry Finn, um pobre menino de quatorze annos, que mal tinha o que comer, porque seu pai embriagava-se constantemente e não trabalhava.

— Que tens tu dentro d'esse sacco?... — perguntou-lhe Tom.

— Um gato morto — respondeu Huckleberry.

— Para que serve um gato morto?

— Ora, você não sabe? Serve para curar verrugas!

— Curar verrugas? De que maneira?

— Nós levamos o gato morto para o cemiterio e á meia-noite em ponto o collocamos sobre a sepultura de um homem enterrado ha pouco tempo. Minutos depois, apparecerá um fantasma que, invisivelmente, curará verrugas grandes e pequenas.

— Vamos experimentar?... — inqueriu Tom.

— Sim, o velho Williams vai ser enterrado amanhã!

Uma voz bem conhecida de Tom, porem, fez-se ouvir nesse momento. Era tia Polly, que o chamava. Huckleberry pegou no sacco e fugiu, mas não sem ser visto pela velha solteirona.

— Eu já não te recommendei mais de uma vez que não quero que tu brinques com esse vadio — disse ella ao sobrinho. — Para teu castigo vais caiar toda a cerca do quintal.

Tom misturou um pequeno sacco de cal num balde de agua e com uma brocha sufficientemente larga, principiou a caiar a cerca de madeira pelo lado de fóra.

Um amigo de Tom passou alli perto e de longe invejou o serviço. Em poucos minutos toda a rapaziada da villa foi informada e não houve um que não quizesse experimentar a sensação de caiar pela primeira vez na vida. Tom, apezar de já estar cansado, *fez-se de esquerdo* e resolveu *vender-se caro!*

— Oh, Tom, deixa-me experimentar — solicitou um menino chamado Ben.

— Então vai buscar uma brocha!

— Aqui está uma! Quando me disseram que estavas caiando, eu fui buscar a do meu tio.

— Mas, Ben, tia Polly pode zangar-se! E alem d'isso, tu não sabes caiar. Para tudo é preciso pratica neste mundo.

— Quem é que não sabe caiar? Eu sei! Se me deixares, dou-te esta bussola de bolso!

Tom era tambem muito amigo da tia Polly.

— Regula bem?

— Muito bem... excepto quando falha!

— Eu tambem quero experimentar — supplicou Charles.

— O Ben deu-me uma bussola! Que me dás tu?

— Dou-te este dente de veado. Traz bôa sorte a quem o possuir!

E em meia hora Tom tinha em seu poder mais de uma duzia de presentes... sem trabalhar! Está claro que, depois da cerca caiada, a primeira cousa que elle fez foi dispersar os amigos para

Rico e felicitado por todos.

que tia Polly não soubesse que a cerca não fôra caiada por elle. Já era tarde e os rapazes, satisfeitos, voltaram para suas casas.

Só o bisbilhoteiro Sid ficou.

— Tom, — disse elle — foste tu que comeste minhas maçãs?

— Não fui eu, mas como as tuas maçãs desappareceram, vou darte um apito!

— Então mostra-me a outra mão! Eu bem te conheço! Tu dás com a mão direita e tiras com a esquerda!

— Não é verdade!

Todas as vezes em que eu te dou qualquer cousa, só te faço uma surpreza. Da vez passada esborrachei-te um tomate maduro na cabeça...

Ora, Tom — retorquiu Sid — andas nervoso, porque tua namorada Becky, não quer saber mais de ti!

— Escuta, Sid, se tornares a fallar nisso, torço-te o pescoço!

— Bem, não direi nada a ninguem, se me devolveres o caniço de pescar que me tiraste.

E ao dizer estas palavras, Sid preferiu fugir, porque Tom preparava-se para brigar com elle. Minutos depois, Tom encontrou-se com Huckleberry e disse-lhe:

— Onde guardaste o gato?

— Está bem escondido e hoje á noite poderemos fazer a nossa experiencia no cemiterio. Não tens medo?

— Não. A' meia noite estarei lá.

Os dous amigos separaram-se e Tom foi se encontrar com Becky, que voltava da sua licção de violino.

— De que é que você gosta mais, perguntou elle?

— De doces, respondeu-lhe a innocente Becky.

— E eu gosto de ir ao circo de cavallinhos. Quando fôr homem escolherei a profissão de palhaço!

— Que graça!... — exclamou Becky. — Dizem que os palhaços ganham muito dinheiro.

— Dize-me uma cousa — arriscou-se Tom a segredar-lhe. Já tiveste algum noivo?

— Não tive nem quero ter! Eu não penso nessas cousas.

— Queres ter um? E' cousa facil! Dizes que só gostas de mim e eu dou-te um beijo.

— Um beijo! Para que?

— E' da praxe! Todos os noivados acabam num beijo!

— Tom, eu não me posso esquecer do sacrificio que fizeste na escola por mim. Lembras-te quando eu desenhei o retrato do mestre com uma cara muito feia! E tambem te lembras da cara que o mestre fez quando viu o retrato em cima da carteira? O castigo que elle me ia dar era terrivel e tu disseste então que o retrato fôra desenhado por ti, salvando-me assim! Lembras-te?

— Sim, e tambem me lembro das palmatoadas que elle me deu!

— Pois bem, Tom, em recompensa ficarei sendo agora tua noiva!

Um beijo estalou nas faces de Becky, que, envergonhada, correu, desapparecendo na primeira esquina.

A' meia noite, Tom fugiu de casa e foi encontrar-se com Huckleberry no cemiterio.

— Os mortos não hão de gostar de nossa presença aqui — disse Huckleberry a Tom.

— Acho que não — respondeu Tom — Estou impressionado com este silencio profundo!

— Eu acho melhor treparmos

numa arvore! Poderemos ver melhor!

— Tambem eu! O fantasma passará sem nos vêr!

— Julgas que o defunto Williams pode ouvir-nos?

— Defuntos não podem ouvir nada... mas a alma pode!

— Eu tenho pena do velho Williams! Era um bom homem!

— Cuidado, os fantasmas podem vêr no escuro como os gatos! Subamos para a arvore!

Os dous rapazes treparam, mas em vez de fantasmas, viram trez homens, que conheciam bem. Dous eram de raça branca e chamavam-se Potter e Robertson e o terceiro era o indio Joe, que apressadamente principiou a excavar uma sepultura.

— Robertson, nós queremos mais dinheiro, — disse o indio — roubar sepulturas é uma crime perigoso! A pena é de cadeia perpetua!

— Vocês pediram o dinheiro adiantado — replicou Robertson — e eu lhes paguei sem regatear.

— Bem sei, mas foi pouco o que você nos pagou — redarguiu o indio. — Alem d'isso, nós temos outras contas a ajustar. Você ameaçou de me denunciar á policia!

— E ao dizer estas palavras tanto o indio como Potter avançaram contra Robertson. Este, para se defender, prostrou Potter com um forte socco no chão, sem sentidos e o indio, furioso, atravessou uma faca no peito de Robertson, que morreu instantaneamente.

— Desta vez as contas ficam ajustadas para sempre — resmungou o indio.

— Joe, que aconteceu? — perguntou Potter quando recuperou os sentidos.

— Você matou Robertson! Você é um assassino!

— Fui eu?! Que horror! Mas não me lembro de o ter feito.

— Mas foi você! Lembre-se que o atacou antes de mim!

— Foi sem querer! Não digas nada a ninguem!

— Nada de lamurias, Potter! Foge por este lado e eu fugirei por aquelle! Adeus!

De cima da arvore, Tom e Huckleberry espavoridos haviam presenciado o horrivel crime e instantes depois sahiam correndo do cemiterio.

No dia seguinte, Tom e Huckleberry, mais calmos, resolveram tomar uma decisão sobre o que deviam fazer.

— Se alguem nos viu entrar e sahir do cemiterio — opinou Tom — iremos ambos parar na prisão.

— A' meia noite todos estavam dormindo! Ninguem nos viu!

— Supponhamos que o indio Joe nos viu!

A primeira cousa que elle vai fazer já sei... Vai nos enforcar!

— Mas elle não nos viu! Nós é que devemos jurar que não denunciaremos um ao outro.

— Concordo! Levantemos as mãos ao céu e façamos um juramento.

— Isso não é sufficiente! O juramento tem que ser feito por escripto e assignado com sangue.

Dito isto, Tom escreveu o seguinte numa folha de papel:

"Huckleberry Finn e Tom Sawyer juram guardar o segredo do cemiterio e se o revelarem, a sentença será de morte."

Tanto Tom como Huckleberry deram um golpe num dedo e o juramento foi assignado por ambos com o sangue de cada um.

— Eu tenho vontade de me atirar ao rio, disse Tom.

— E eu tenho vontade de fugir de casa — affirmou Huckleberry.

— Sabes duma cousa? O melhor é fugirmos para a Ilha de Jackson! Passaremos o tempo pescando e brincando de piratas.

A ideia foi por ambos approvada e horas depois os dous heroes desembarcavam na ilha.

— Você sabe muito bem — declarou Tom — que uma quadrilha de piratas enterrou um thesouro nesta ilha.

— Então vamos procural-o — aconselhou Huckleberry.

— E como todos sabem, quem é pirata fica com o que é dos outros!

— A vida dos piratas é divertida! Queimam barcos e escondem o dinheiro!

— Sim, mas primeiro vamos capturar aquelle barco!

— Approvado! Você é o pirata "Braço de Ferro" e eu sou "O Terror dos Mares"!

— Basta de pirataria! Eu acho melhor escolhermos outra historia!

— Uma historia de indios!

— Então eu sou o chefe. Vai na frente e avisa-me quando encontrares homens brancos e não te esqueças de que um indio nunca esquece uma offensa nem a perdôa.

Neste momento, porem, ouviram a detonação de um tiro e encolheram-se com medo; depois ouviram vozes, que attentamente escutaram.

Essas vozes diziam assim:

— Com certeza, elles morreram afogados! O casaco de Tom foi encontrado na outra margem do rio. Se os cadaveres forem encontrados, o enterro será na terça-feira e se não forem, as exequias celebrar-se-hão nesse dia.

Tom e Huckleberry esperaram até terça-feira e pela madrugada penetraram, sem que ninguem os visse, na egreja, em cujo adro estava armado um grande catafalco. A's dez horas principiaram as exequias e o padre lembrou então das bôas qualidades dos suppostos mortos.

— Infelizmente — observou elle — Tom e Huckleberry morreram, mas pensemos por alguns instantes que elles estão aqui, porque ambos ainda preenchem o logar que occupavam em nossos corações. Tom Sawyer sempre foi modesto e bondoso e Huckleberry sempre foi um filho obediente. Ambos morreram afogados no grande rio, deixando-nos pezarosos e tristes, mas certos de que mereceram a bemaventurança eterna.

E estavam todos muito commovidos, quando os dous rapazes appareceram um pouco resabiados. Mas foram recebidos com alegria por todos.

No dia seguinte, para festejar seu inesperado reapparecimento, o collegio organisou um pic-nic nos arredores do logar, onde havia uma enorme caverna com fama de perigosa.

Mas creanças não pensam em perigos. Tom e Becky, sua namoradinha, entram por essa caverna e tanto caminham por ella, que descobrem uma galeria secreta na qual piratas de outrora deixaram escondido importante thesouro.

Tom fica radiante. Segundo a lei, como descobridor do thesouro, elle tem direito a posse de sua metade. Mas eis que alguem apparece. E' Joe, o indio, que tendo fugido, occultára-se alli. Agora, vendo os meninos descobrirem o thesouro, persegue as duas creanças, para matal-as e ficar sósinho senhor do segredo.

Mas Tom e Becky são mais ageis e, correndo atraz d'elles, o miseravel cáe em uma gruta dos rochedos e morre.

Sem conhecer sua propria situação, Jack era então noivo e feliz.

O destino de um cavalheiro

(Continuação da pagina 12).

Frank, atilado, resolve fazer um "banquete de paz", pretexto para tomar conhecimento dos planos do rival.

Nesse banquete, a que Jack comparece em companhia de Ruth, uma pequena que fôra noiva do "gangster" morto por Jack e que, maltratada, se refugiára entre os companheiros de Frank e Jack — Florio se defronta com o antigo "gentleman".

Nada ha, porem, nesse momento.

Dias depois, Frank mostra a Jack um jornal com a noticia do casamento de Marjorie, na Inglaterra.

A desillusão de Jack não tem limites. Elle rememora todos os sacrificios que fizera por sua causa. Tornára-se contraventor, matára um homem... tudo por causa de Marjorie, que agora pertencia a um outro.

E num momento elle resolve seu destino: casar com Ruth, que é um anjo de ternura.

Elle a desposa e estão para partir em viagem de nupcias para a Europa.

Florio, entretanto, estava alerta.

Sua sêde de vingança, por causa da morte de seu auxiliar, era enorme; e, mediante uma cilada, elle consegue attrahir Jack Thomas á sua residencia mais cedo do que devia ser, emquanto Ruth preparava a mala.

Jack surprehende-o, porem, mas a luta é cerrada.

Desapparição instantanea dos cravos

Um singelissimo processo inofensivo e summamente agradavel é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de Stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias e lavar o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do Stymol.

Os pontos negros sáhem como por encanto de seu logar e se confundem com a toalha; os poros se contráem e a gordura desapparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas para que estes resultados se obtenham de um modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mister repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

Jack fere de morte o "gangster" rival... mas tambem recebe um tiro que o prostra e nesse mesmo dia, pelo anoitecer, expirou nos braços de Ruth e deante do rosto agora cheio de ternura de seu irmão.

De ambos elle recebe um juramento; elles deixarão aquella vida. Serão honestos. Frank tomará conta de Ruth.

E assim terminou o destino d'aquelle que julgára jamais deixar de ser um cavalheiro...

A princeza rubra

(Continuação da pag. 20)

começa a desabrochar já a flôr de uma paixão sem limites.

Na qualidade de filha do influente conde Starschenski, a jovem estudante procura, agora, fugir á acção da policia e, para isso, resolve seguir para Zurich, onde tambem Gurnai irá ter.

No emtanto, uma viagem bem differente está reservada ao pobre estudante. As investigações meticulosas das autoridades, em busca dos cumplices do criminoso, mostram que Gurnai escondera uma culpada. Se elle, porém, negar-se a confessar a verdade, chamará a si o castigo de uma deportação para a Siberia, destinado á moça que a justiça procura.

Dominado pela paixão, que Vera lhe inspirára e cioso de guardar um segredo do coração, Wassil não denuncia a jovem nobre e é desterrado para a gelida região do norte.

Profundamente preoccupada com Wassil, Vera recusa attender aos repetidos e importunantes pedidos de casamento do jovem principe Stolin que a faz sciente da sorte do moço estudante. Uma emoção de loucura parece apoderar-se da linda condessa; instinctivamente vencida pelo poder de uma paixão absorvente, ella promette ao impenitente conquistador sua mão de esposa, caso elle consiga a liberdade de Wassil.

Uma correspondencia confidencial de Stolin, é immediatamente enviada ao coronel Petroff, actualmente no posto de commandante do presidio siberiano e na qual o principe pede que seja facilitada a fuga do prisioneiro.

Véra lê essa carta que, posteriormente, recebe um *post-scriptum:*

"Facilita a fuga do rapaz, mas deixa que uma bala o encontre no caminho".

Por um desleixo de Petroff, escravo do alcool, a carta de Stolin cahe nas mãos de Gurnai, momentos antes de ser enscenada a comedia da sua libertação.

Suppostamente transferido para outro acampamento, Wassil segue acompanhado de um soldado, encarregado de fuzilal-o, pelas costas, mas a coragem moral do estudante e o remorso, que ferira a consciencia do desgraçado executor, evitam que se perprete esse miseravel acto de deshumanidade.

Apoz uma viagem atormentada, durante mezes, Gurnai chega finalmente á Varsovia. Entretanto, chegára da Siberia o telegramma, combinado entre Stolin e Petroff, no qual era dada senha da trahição: "Tudo em ordem".

O perverso principe pensa que o rival fôra afastado do caminho e Vera, anciosamente, aguarda o regresso do seu verdadeiro amor.

Comtudo Wassil julga-se victima de uma delação da jovem estudante e deseja tomar uma vingança.

O sentimento do odio vencera as ultimas resistencias dictadas pelo coração de um enamorado pela belleza da condessa. O encontro dos antigos cumplices dá-se em Zurich: elle, absolutamente resolvido a vingar-se friamente; ella, vencida por uma saudade indescriptivel.

Quando Wassil lhe apresenta a carta escripta por Stolin ao coronel Petroff, Vera fica como fóra de si e num impeto de irreprimivel emoção jura ao amado que nunca lera aquelle *post-scriptum:* "Facilita a fuga do rapaz, mas deixa que uma bala o encontre no caminho".

Tão fortes são as explicações que Vera dá a Gurnai e tão humanas são suas juras que o estudante, finalmente, comprehende a innocencia de Vera e a trama infernal que Stolin lhes armára. Beijos e abraços apaixonados ligam novamente aquelles corações soffredores e agora redimidos para um futuro cheio de esperanças.

Alice era a alegre companheira de todos os aviadores.

Ted estava disposto a tudo para defendel-a.
(Do film "Corpo e Alma").

Amores de uma imperatriz

(Continuação da pag. 27)

O tzar, que não esquecera aquella linda creatura, ao avistal-a no palacio do general, não perde tempo e faz-lhe uma declaração de amor. E numa noite de festa no palacio imperial Menschkoff, quando menos espera, vê-se diante de um quadro cruel para seus olhos...

O tzar, no delirio do vinho e do amor, com Catharina nos braços, beijando-a loucamente... E esses dous homens, que sempre se haviam estimado e respeitado, transformam-se em inimigos.

Eis, quando estruge um signal de alarma.

Chegam noticias de um novo levante na cidade. O movimento é chefiado por Alexey, o filho de Pedro I! E os dous rivaes, prestes a degladiarem-se, lembram-se de seus deveres para com a patria.

Porem, apezar do triumpho sobre os adversarios, victoria que custou a vida de Alexey, o coração de Menschkoff sente-se transbordante de odio, de desprezo... mas tambem de amor!

Para reconquistar o amor de Menschkoff Catharina sente-se com forças para fugir aos galanteios do tzar, que se mostra, dia a dia, mais apaixonado.

O marechal, porem, não comprehende a grande luta em que se empenha Catharina para repellir os galanteios do Tzar.

Convencido de que Catharina o trahia, mostra-se com ella de uma frieza terrivel. Catharina julga que Menschkoff já não tem amor por ella... Seu orgulho soffre terrivelmente com o desprezo do homem a quem ama e resolve acceder ás instancias do soberano.

Acceita ser sua esposa... Menschkoff supporta heroicamente seus soffrimentos, mantendo-se, sempre, fiel ao soberano. Porem em uma noite de festa orgiaca, o imperador adoece repentinamente e não tarda a fechar os olhos para sempre...

Catharina está livre, porem o fidalgo marechal não falla em seu grande amor á viuva de Pedro I, como não fallára, antes, á esposa do tzar, sua soberana!

Seu maior desejo é o de vêr Catharina proclamada Imperatriz, para annullar os desejos de Alexey, que pretende levar o sobrinho de Pedro I ao throno.

E o dever? Catharina hesita ainda, pensando no grande amor, que ia perder...

Finalmente accede... Vozes delirantes acclamam a imperatriz. Ella, porem, procura, primeiro, nos olhos de Menschkoff, a confirmação do seu amor... Elle a adora e juntos, os dous apparecem no terraço e recebem os applausos enthusiastas do povo...

Estrellas em retirada

(Continuação da pag. 2).

Toma licções de canto e passa longas horas sentada ao piano tocando suas peças favoritas: Chopin e Beethoven. Sua posição é a que muitas desejariam; mocidade, riqueza e desprendimento, livre de fazer o que muito bem deseja... e no emtanto... não ousei encarar com Colleen... Seus olhos estavam tristes; não encontrei nelles o brilho que demonstra alegria ou tranquillidade. Ao contrario; seus olhos provavam que soffria... Porem, como é natural, o tempo ha de curar essa chaga e nossa Colleen voltará a ser a alegre e deliciosa creaturinha que conhecemos... Tomará interesse por novas occupações e terá uma vida de accordo com ellas, porem... duvido que volte a fazer films.

O caso de Vilma Banky é differente. E' a estrella que subiu aos céus da cinelandia e d'alli se elevou ao céu de um lar domestico... Nasceu para ser uma dona de casa... aquella que nos braços do esposo esquece tudo o que se passa fóra do portão de sua casa... Rod La Rocque, o marido afortunado, torre gigantesca, ao lado d'ella significa TUDO para ella. Nunca se sentiu "em sua casa" quando sua vida pertencia aos studios. Sempre timida e reservada, mesmo nos braços do amante por excellencia, o incomparavel Valentino, sentia-se envergonhada.

Nunca existiu romance algum entre ella e Ronald Colman. Esse distincto actor serviu apenas para fazer realçar sua belleza de loura encantadora.

Vilma é actriz excellente, porem é mais que admiravel como esposa.

Fica satisfeita em ter que olhar e cuidar de seus canarios que saltam no interior das gaiolas ou arranjando flôres, em grandes jarrões, que fazem o encanto de sua residencia. Isso a satisfaz bastante.

Sua maior preoccupação é que o almoço de seu Rod esteja prompto quando elle chegue. O inverno findo, foi passado pelos dous em sua cabana da Sierra Madre, sitiados pela neve... porem como duas creanças fizeram da aventura uma diversão. Alguem perguntou a Vilma se tivéra mêdo.

— Medo? Como podia ter medo se meu Rod estava commigo?

E Norma Shearer é outra que se encontra satisfeita com sua actual condição. Deixou o cinema — momentaneamente dizem uns, para sempre affirmam outros — no momento exacto em que obtinha seu maior exito, quando o mundo acclamava seu ousado trabalho em *A Divorciada*.

Desceu do throno de sua gloria com gentil donaire e quando este artigo estiver divulgado, terá presenteado seu marido Irving Thalberg com um primeiro filho. Norma é muito feliz... O microphone, as lentes das machinas, as luzes e os regimens, cousas até hoje familiares para ella, foram esquecidos... Seu interesse se concentrou em alimentos para o bebé e sua maior preoccupação é a de saber qual o melhor typo de berço. Não lhe importa que sua ausencia forçada diminúa sua popularidade nos films... Acredita que, se algum dia tornar a trabalhar no studio, suas aptidões terão augmentado com sua experiencia maternal... E creio que tem razão. Um exemplo é o de Ethel Barrymore.

A Historia de Laura La Plante é differente. Laura teve difficuldades, por algum tempo, com os funccionarios do studio da *Universal*, até que uma manhã, quando filmava *The Storm*, partiu do "set" para não mais voltar. Lupe Velez tomou seu logar. Laura fingiu não ligar importancia ao caso, porem seus inimigos affirmam que seu orgulho sentiu profundamente. Depois, entrou em conferencia com outros studios para até hoje não se entender com nenhum d'elles, relativamente ao salario. Creio não exaggerar quando digo que Laura vale mais ou menos meio milhão de dollars. Ella e seu marido William Seiter, conhecido director, pretendem realizar uma viagem em redor do mundo. Recordo-me de Laura, como era morena.

Foi antes de obter seu primeiro exito em comedias de Reginald Denny. Então não era formosa, seu typo era vulgar. Por isso, Laura merece nossa admiração por sua habilidade em transformar-se em uma das louras "mais preferidas pelos homens".

Dizem que essas creaturas jámais voltarão a perceber os salarios que lhes pagavam.

Corinne Griffith, "a orchidea do écran", vale uma fortuna e, actualmente, dispõe-se a desfructar d'ella.

Tem o orgulho de contar com mais de cincoenta films que representam doze annos de laborioso trabalho. Assim é na verdade... Muito trabalho! Dias longos, dias que chegam muitas vezes a dez e quinze horas de trabalho, os nervos se crispam nos intervallos de troca de "sets", scenas de esforço mental, ensaios e, principalmente, o esforço de apparecer absolutamente passiva, serena. Uma estrella não pode, sequer, repousar. Se veste um muito simples ou pratico negligé; se arranja os cabellos com indifferença, o publico diz immediatamente que a estrella não se preoccupa com sua apparencia.

Não é de extranhar, portanto, que Corinne fosse viajar com seu marido Walter Morosco e comprasse um castello proximo de Paris.

Quer viver tranquilla como qualquer outro ser humano, ao envez de sentir, quando apparece em publico, os olhares de todos pesando sobre ella. Porem antes de se retirar, quiz fazer um ultimo e maravilhoso film. Quiz representar Josephina, imperatriz dos francezes e esposa de Napoleão.

Queria fazer esse film, já feito por outras celebridades, porem que fosse mais sumptuoso e deslumbrante... Desistiu, porem e partiu para a Europa, onde estuda activamente francez, allemão e dansa classica.

Billie Dove, a adoravel heroina de tantos films tem, diante de si, um problema. Quando menos se esperava os jornaes publicavam noticias sobre seu divorcio. Noticias em que a estrella affirmava que Irving Willat, seu marido, dava-lhe surras em presença dos convidados... A verdade é que a lind. Billie já está consolada nos braços do jovem millionario do Texas, Howard Hughes. *Anjos do Inferno*, o film que custou quatro milhões de dollares, é apenas uma das muitas aventuras d'esse millionario... Portanto, uma excentricidade a mais ou a menos não seria de extranhar e é provavel que Billie, agora que viu terminado seu contracto com a *First National*, consiga que o incorrigivel e inexperiente Mrs. Hughes a faça estrella de suas producções.

Até agora mencionamos apenas lindas creaturas, que mais ou menos se retiraram voluntariamente e ao fazel-o, levaram parte consideravel das riquezas mundanas. Mas... temos Renée Adorée...

Renée! Ella, a quem predisseram cousas grandes e maravilhosas, quando se exhibiu o film *The Big Parade*. Infelizmente essas prophecias não se realizaram... Tem uma personalidade que brilha como o Borgonha, o vinho de sua terra, que só com a sua presença emana alegria... Ama a vida... e agora encontra-se em um sanatorio lutando contra a morte, como resultado de ter vivido vertiginosamente.

Ha dous annos casou-se com um corrector de Los Angeles, que empregou desastradamente a fortuna da esposa. Um dia, ella descobriu que estava arruinada ...e tuberculosa! Isso seria o sufficiente para desanimar qualquer outra, porem Renée não se deixou abater. Deram-lhe um papel no film de Ramon, *O Cantor de Sevilha*, papel esse que requeria uma jovem cheia de vida, que cantasse e dansasse alegremente. Desejava tanto esse papel que não quiz confessar que estava doente. E no fim de cada scena, soffria uma hemorragia... Tinha febre e delirava, porem não cedia. Quando o film terminou, foi levada para um sanatorio das montanhas, onde ficou trez mezes. Porem Renée não é capaz de ficar quieta tanto tempo. Já voltou, annunciando que está curada e prompta para trabalhar. Seus amigos movem tristemente a cabeça em signal de desapprovação e rogam-lhe que descanse... porem sem resultado. E' uma creatura de espirito animoso e desejamos sinceramente que volte a brilhar com o fulgor de uma estrella de primeira grandeza.

Para os fanaticos do cinema, muito significaram essas estrellas que vão desapparecendo... Quasi todas obtiveram renome durante os films silenciosos... como sombras que nos enfeitiçavam, quando desfilavam pelo écran.

Merecem um longo applauso, agora que o véu do esquecimento baixa lentamente sobre o palco de suas vidas... cobrindo-as para sempre... Porem... Quem sabe? Talvez o véu suba novamente e nos descubra em um segundo acto as novas glorias obtidas...

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: **LER** :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO